Anno VI — Rio de Janeiro --- Domingo, 14 de Maio de 1916 — N. 1.579

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 19,1'a

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

DECEPÇÃO

A "curiosa do vicio" (como lhe chamou João do Rio) — E, entretanto, eu tambem ainda uso saias curtas!...

O NAUFRAGO DA SEMANA

Soccorros de Nictheroy.

AS SURPRESAS DA GUERRA

— Tanto ferro, tanto aço e tão pouca manteiga!... (E a sciencia allemã, a fabulosa sciencia allemã, estuda agora o meio de converter as suas formidaveis munições de guerra em innoffensivas batatas e em pacificas salchichas!... A Kultur é capaz de tudo!)

TREZE DE MAIO

A "revanche".

A NECESSIDADE VAE VENCENDO A PROVERBIAL INDOLENCIA BRASILEIRA

DESENVOLVE-SE O CONSUMO DA NOSSA PRODUCÇÃO CARBONIFERA

O RESULTADO DAS ULTIMAS EXPERIENCIAS — UMA MISSÃO TECHNICO-INDUSTRIAL ÁS MINAS DO SUL

A hulha e seus derivados, segundo o graphico de uma revista ingleza

Agita-se ainda felizmente com vehemencia a campanha altamente patriotica e ao mesmo tempo beneficente em torno da aguda crise do carvão mineral. O thema que se ha discutido largamente sobre o assumpto — o carvão nacional — como medida de solução ao momento da crise alludida, é toda essa campanha que o instincto de indolencia nossa em determinados casos tem retardado a marcha evolutiva da nossa grandeza no desenvolvimento de todas as industrias. Foi mister sentir-se agudamente a necessidade, provinda da guerra, para que se fomentasse e se discutisse sobre o que possuimos occulto, por assim dizer, no riquissimo sólo patrio. Não será, pois, importuno insistir-se sempre no magno problema, tanto mais quanto, nos ultimos dias, a situação é promissora para tão desejado "desideratum". As experiencias sobre o carvão nacional têm se repetido com exito e, agora, varias analyses estão sendo commettidas para o fim de demonstrar si se resolve a questão satisfazendo ao maior consumo daquelle combustivel dentro do paiz.

O Ministerio da Marinha já ordenou a analyse do carvão de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul; trabalho preliminar de que tambem se incumbe o da Agricultura, no Laboratorio do Serviço Geologico e Mineralogico. Por seu turno o Club de Engenharia cuida meticulosamente do caso, em reiterados estudos feitos por profissionaes e interessados no assumpto. Assim é que, ha dias, o referido club recebeu a visita dos Srs. Barrow, superintendente da Brazilian Railway, e J. Clering, consultor technico da E. F. Sorocabana, tendo sido levianamente notificadas as communicações feitas por estes profissionaes de que desejam a applicação do nosso carvão naquellas estradas.

O mesmo interesse manifestou a Companhia Mogyana, que poz á disposição do almirante José Carlos de Carvalho algumas de suas locomotivas para as respectivas experiencias.

A Leopoldina Railway, interessada, outrosim, na questão, vae fazer experiencias com adaptações especiaes de grelhas que denominou "typo economico Brasil".

Na experiencia que a lancha "N. 3" do Ministerio da Marinha fez ha dias ficou provada a excellencia do nosso combustivel e agora já se cogita de uma nova experiencia em navio de maior deslocamento e força, com o carvão das minas de Crissiuma, do Estado de Santa Catharina.

Provada, como já se acha, a excellencia do carvão das minas de Butiá, do Rio Grande, o Sr. ministro da Marinha já resolveu a adopção desse combustivel num dos nossos grandes navios de guerra, afim de ultimar a prova de que o carvão nacional substitue perfeitamente o estrangeiro, que se encontra em crise.

Assim resolvido, em parte, o importante assumpto, partirão para o Rio Grande os directores da companhia que explora o dito carvão, actualmente nesta capital, que vão acompanhados pelo representante da Marinha, 1º tenente J. Gomes do Couto, engenheiro machinista, addido á commissão do Club de Engenharia. Seguem tambem para o Rio Grande o Sr. almirante José Carlos de Carvalho, presidente da commissão daquelle club, e demais membros da alludida commissão.

O carvão do Rio Grande já se firmou em excellencia. As experiencias até agora feitas o têm demonstrado.

A producção das minas é extraordinaria e a Companhia Hulha Riograndense já póde produzir 50 toneladas de carvão diariamente.

A proposito do carvão de Butiá occorreu ha pouco tempo um caso significativo, do qual se não falou, apezar do seu maximo interesse de divulgação publica.

O ex-prefeito Rivadavia adquiriu para a Prefeitura muitas toneladas de carvão á razão de 27$ e de cujo transporte se incumbiu a Companhia Lage, á razão de 15$000.

Como se vê, o carvão aqui chegou a 42$, no tempo em que se vendia o estrangeiro a 110$ a tonelada! Um e outro produziam o mesmo effeito.

Temos, entretanto, um empecilho formidavel para a solução do problema: o transporte. Os nossos navios ou, melhor, as nossas companhias de navegação, não querem transportar carvão, quando o fazem é com extremo empenho. Accresce ainda que não possuimos navios proprios, de tonelagem elevada, superior a quatro e cinco mil, como os cargueiros inglezes e allemães, cujo serviço recompensa amplamente o remettente e a transportante. Esses transatlanticos solucionariam o caso rapidamente, por isso que a barra do Rio Grande já os favorece em accesso, e, além de tudo, as despesas de viagem pelo methodo inglez são compensadoras com a tripolação estrictamente necessaria, o que se não dá aqui, pelas exigencias das associações de resistencia maritima, que constituem um verdadeiro attentado á autoridade das capitanias de portos!

Não foi só na Prefeitura que a acquisição do carvão de Butiá veiu tornar patente a sua superioridade. Na Central, a 29 de outubro de 1910, elle se contrabalançou com o carvão Cardiff.

Outra circumstancia que vem comprovar a superiordade do carvão rio-grandense é a da recente noticia de que um syndicato argentino se propõe adquirir varias minas naquella zona. A Argentina tem mesmo se abastecido, com vantagem, do nosso combustivel.

Ainda a 27 do mez findo o vapor argentino "Pomona" levou para Buenos Aires 350 toneladas para os agentes naquella capital da Sud Atlantique.

O carvão do Paraná e Santa Catharina póde, outrosim, fazer o engrandecimento da producção nacional.

Nas usinas de Cedro foram queimadas duas toneladas, como experiencia, e o calor subiu a dez atmospheras, o que occasionou o funccionamento das machinas da mesma usina. Essa experiencia se fez em presença do presidente do Estado e de personalidades competentes no assumpto.

Chegou hoje o novo sub-secretario do Exterior

Confirmando o telegramma do nosso correspondente, chegou hoje a esta capital o Sr. Dr. Luiz de Souza Dantas, que vem tomar posse das suas altas funcções de sub-secretario do Exterior.

O nosso ex-enviado plenipotenciario na Argentina veiu em carro reservado ligado ao nocturno de luxo paulista.

O seu desembarque foi bastante concorrido notando-se a presença de representantes dos Srs. presidente da Republica e ministro do Exterior, do embaixador Gastão da Cunha e outros diplomatas brasileiros, deputados, funccionarios do Ministerio do Exterior, etc.

Depois dos cumprimentos de boas-vindas o Sr. Dr. Souza Dantas tomou o automovel do Ministerio do Exterior, em companhia dos Srs. Drs. Gastão da Cunha, James Darcy e Pires Brandão, e seguido de muitos outros automoveis dirigiu-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado.

Villa reappareceu!

E foge perseguido por um contingente norte-americano

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Dizem de El Paso, que Pancho y Villa, que todos julgavam morto, pois até o governo mexicano isso tem affirmado diversas vezes, reappareceu nas serras do Estado de Chihuahua, á frente de um grupo armado.

Logo que foi constatada a sua presença partiu em perseguição de Villa um contingente de tropas norte-americanas com o effectivo de 1.100 homens.

DA ARGENTINA

UMA VISITA A' CHAPLINSKA

EM QUE SE FALA EM UM CASO MUITO ESCANDALOSO

CORRESPONDENCIA ESPECIAL D'«A NOITE»

BUENOS AIRES, 1 de maio.

—"Sabes?! A Chaplinska morreu!!"

Isso dizia-me, ahi no Rio, ha dous mezes, um amigo qualquer a amarrotar um jornal da tarde em que vinha a triste nova.

Não pude reprimir uma exclamação de espanto e pezar; a Chaplinska, a linda e intelligente Chaplinska, que eu vira no palco do Lyrico, deixara de viver, e, em plena mocidade, a sua carne fresca era presa dos vermes!

Abri todos os jornaes da tarde. Em todos lá estava o telegramma entristecedor: de Buenos Aires telegraphavam dando conta da morte, em Paris, da formosa actriz que o publico do Rio tanto estremecia.

O resto da noite, sobretudo nos theatros e clubs, não se falou de outra cousa. O Rio todo que soubera da triste noticia, commentava, saudoso, o desapparecimento prematuro da encantadora artista. E' que poucas actrizes lograram no Rio o exito que Chaplinska conseguiu com o seu talento, a sua belleza e a sua graça...

Mas, felizmente, dias depois, chegou o desmentido: Chaplinska, embora muito doente, achava-se ainda com vida, num sanatorio de Buenos Aires.

A actriz Chaplinska

Hoje fui visital-a no Hospital Italiano, á "calle" Gascon, onde está em tratamento, ha longos mezes.

—"Mademoiselle, je suis venu pour avoir des nouvelles de votre santé"...

—Oh! Monsieur, c'est bien aimable de votre part"!

E, num francez puro, Chaplinska nos contou da sua doença desde que aqui chegara em agosto do anno passado.

Pallida e prostrada, deitada no leito e cercada de vidros, Chaplinska falava pausadamente:

—Desde que cheguei a Buenos Aires que adoeci seriamente. Um mez ainda não havia da minha chegada e já eu penetrava este triste edificio...

E quanto soffri, nem o senhor imagina! Que dias de dor! Que noites interminaveis de insomnia!

Os medicos não sabiam bem o que eu tinha. Eu tinha qualquer cousa nos pulmões que se não declarava impossibilitando um diagnostico exacto... E, a tomar cocaina, para afugentar a dor, a peorar sempre, eu cheguei, até, a um estado de coma. Tres dias e tres noites estive fóra de mim...

Foi quando o medico, devotando-se e sem arredar pé da minha cabeceira, conseguiu reerguer-me á custa de balões de oxygenio e de um cruel tratamento...

Agora elle pensa ter vencido o mal. Desde domingo que me levanto e, si Deus quizer, dentro de trinta dias tomarei um vapor para o Brasil.

E Chaplinska, que se animara e sentara na cama afastando os livros, perguntou:

—E' verdade que não ha navios para o Brasil? Uma amiga me disse que agora é uma luta para se viajar...

Eu, então, procurei explicar-lhe que o que se falava, quanto á falta de navios, era apenas para a cabotagem: para o commercio. E, sem cansal-a com os detalhes do grande problema que o Dr. Wenceslão terá que resolver e que tantas enxaquecas lhe dá, assegurei-lhe que, si bem que em menor numero, ainda não faltavam, porém, navios de passageiros entre o Rio e o Prata.

Disse-lhe, ainda, da impressão causada no Brasil pelo funebre telegramma falso.

—E', eu soube. "Isso" foi cousa do Caramba: em Barcelona — onde eu sou tão querida — elle o arranjou — segundo me disseram — para ver-se livre dos que lhe perguntavam por mim, cuja ausencia — o proprio Caramba o reconhecia — prejudicava a companhia...

E Chaplinska riu-se da "barriga" que o Caramba passou na Americana...

—Pensa voltar breve ao theatro?

—Sim! Por que não?! Agora vou ao Brasil. Do Brasil irei á Suissa e, em pouco, penso, voltorei ao theatro.

—Deve ser-lhe bem aborrecida essa vida. Não?

—Oh! Não me fale! E, a mais, tenho recebido tantas propostas...

E uma doce expressão de resignada tristeza invadiu o seu lindo rosto de salientes maçãs, hoje pallidas, terrivelmente pallidas...

Os seus labios moveram-se num suave sorriso deixando ver uma alva dentadura perfeita.

—E o caso da joia? O senhor já se não lembra?!

Ao primeiro instante não percebi. Mas, de repente, veiu-me á mente a accusação atirada ao actual presidente do Pará: Chaplinska tocara um ponto interessante e que eu talvez não ousaria tocar...

—Recebi não sei quantos jornaes que contavam o facto. Que importancia para mim! Envolvida na alta politica do Brasil! Em plena Camara dos Deputados, e pela boca de um dos seus membros mais intelligentes, o meu modesto nome de actriz mettido com o de um estadista brasileiro. Que reclame!! Palavra que senti não poder, no momento, ir trabalhar no Brasil...

—A Chaplinska não precisa de reclame para trabalhar no Brasil...

—Não imagina como me diverti!

E Chaplinska ria a bom rir, verdadeiramente divertida com a formidavel accusação...

Já a cansara muito! Quiz retirar-me. Insistiu para que ficasse. Por fim pediu que voltasse: os brasileiros lhe eram muito sympathicos. Guardava optimas recordações do Brasil. A amabilidade patricia sobretudo a captivara!

—Venha ver-me breve! Hoje é...

—Sexta-feira, respondi.

—Então, venha segunda-feira, disse, estendendo a sua fina mão branca que beijei commovido...

Sai. Tarde triste de outomno. O doloroso scenario do hospital reconstruira no meu espirito quadros de hoje na mutilada Europa... O sol havia muito se fôra. Lá dentro era o desanimo, a dor, a morte! Cá fóra era a vida, o prazer, a luta... — RAUL GOMES.

UM ESCANDALO A' PANAMA'

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PEREIRA BRAGA

O CASO VAE PARA A CAMARA

Está succedendo o que era esperado com a larga divulgação de uma parte dos negocios intimos da Standard Oil. Começam a surgir protestos das pessoas envolvidas nesse ruidoso escandalo, que viram seus nomes escripturados nos livros da empresa do "trust" da gazolina e do kerozene entre aquelles que mais se esforçaram para que a mesma obtivesse do governo as escabrosas concessões que a tornaram uma potencia. Já hoje procurou-nos o deputado Sr. Pereira Braga, para nos declarar que protestava contra a inclusão do seu nome entre os dos advogados administrativos da Standard Oil, protesto esse que vae lavrar, alto e bom som, da tribuna da Camara. Nunca conheceu director ou outro qualquer representante dessa empresa, nem della nunca se occupou. Para refutar qualquer calumnia que lhe possa ser assacada, disse-nos S. Ex., vae escrever hoje uma carta ao Sr. Rivadavia Corrêa, ex-prefeito, e outra ao Sr. Benedicto Hippolyto, do Ministerio da Fazenda, para que seja dito pelos mesmos senhores si algum dia elle, deputado, pediu alguma cousa para a Standard, ou si se mostrou, siquer, interessado por ella, ou mesmo si alguma vez a ella se referiu.

As declarações do deputado Sr. Pereira Braga levam a crer que provocarão outras declarações e, assim, que esse escabroso caso de alta corrupção, segundo consta de livros da Standard Oil, seja convenientemente tratado, em todos os seus aspectos.

Sobre o officio que o Sr. procurador interino da Republica, Dr. Pedro Jatahy, teria dirigido ao Dr. chefe de policia, para o fim de ser aberto inquerito que pudesse apurar responsabilidades de funccionarios publicos, na parte referente ao suborno praticado pela Standard, nada póde ser adeantado, nem ao menos se póde affirmar tenha o Sr. Dr. chefe de policia recebido tal officio.

O BANCO DO BRASIL

O SR. HOMERO BAPTISTA DÁ-NOS UMA PALESTRA OPTIMISTA

A CREAÇÃO JÁ DE MAIS SETE AGENCIAS

O Sr. Homero Baptista — foi S. Ex. mesmo quem nos deu a grata nova — está acabando de prover a administração de mais sete agencias do Banco do Brasil. Assim, provavelmente quarta-feira, serão dotadas de agencias bancarias as cidades de Corumbá, Maceió, Florianopolis, Santos, Uberaba, Tres Corações e Curityba.

E' pensamento do Sr. presidente do Banco do Brasil, uma vez que não é possivel fazer tudo ao mesmo tempo, ir estabelecendo um como circulo de agencias entre as cidades brasileiras, pelas quaes o capital possa girar mais commoda e facilmente, attendendo ás necessidades das praças commerciaes.

Referindo-se a um "éco" da A NOITE, de 12 do corrente, o Sr. Homero accrescentou-nos:

— O parallelo que o seu jornal fez entre os actos do Banco de La Nacion, na Argentina, e o Banco do Brasil, merece que eu lhe faça um reparo.

E' que ha uma grande differença entre elles: os do banco argentino foram actos da directoria e os do brasileiro foram actos de assembléa geral, com os quaes a directoria sempre tem de conformar-se. No tocante ás facilidades creadas á pequena lavoura e á pequena industria argentinas, não me parece que, ao menos por emquanto, no Brasil se possa fazer a mesma cousa. Lá as pequenas lavouras e as pequenas industrias estão mais ou menos bem organisadas em todo o paiz. Aqui, infelizmente, ainda não.

Como sabe, no Ceará, a pequena industria de rendas é bem digna de apreciação, mas está entregue aos desvelos isolados das familias menos abastadas que produzem trabalho e o vão trocando em pequena escala, de familias para familias, por assim dizer. Cada Estado brasileiro tem cidades em que a industria e a lavoura assim pequenas vivem do mesmo modo.

Ora, o Banco do Brasil não poderia ir offerecer a familias isoladas, a pequenos nucleos de operarios que procuram ganhar apenas o sufficiente para o seu proprio sustento, os capitaes de que dispõe.

Tanto quanto possivel, o Banco do Brasil está procurando amparar as necessidades das industrias que já possuimos effectivamente, do commercio, que temos bem organisado.

E' até por isso que estamos providenciando no sentido da dilação do praso de descontos. O Banco do Brasil está forte. Ha de ir alargando aos poucos, com vagar, mas com segurança, a sua esphera de acção, pois outros não são os desejos do governo e da sua directoria, que tudo faz por attender ás necessidades das praças brasileiras, para o que está augmentando o seu numero de agencias.

BOLETIM DA GUERRA

QUEBRA-SE DE NOVO O IMPETO ALLEMÃO CONTRA VERDUN

SARAH BERNHARDT NAS TRINCHEIRAS

As impressões que trouxe a grande tragica da sua visita ás linhas de frente

PARIS, 14 (A NOITE) — Sarah Bernhardt, que regressou hontem a esta capital, da sua visita ás linhas de frente, contou a um jornalista as suas impressões.

Sarah Bernhardt

Disse ella:

— Passei entre as nossas tropas tres dias e dei seis espectaculos em diversos pontos da frente. Os soldados, os nossos bravos soldados, fizeram-me por toda a parte o mais carinhoso acolhimento. Jamais me commovi tanto. Depois de muita insistencia consegui que um general me levasse ás trincheiras que estavam sob o fogo do inimigo, porque queria ver como os nossos bravos "poilus" se batem na defesa da patria. O general, deante da minha insistencia, disse-me:

— Vamos! Considero-a digna desse perigo. E fomos. A trincheira que eu visitei está nas proximidades de Pont-á-Mousson. Senti-me, como nunca, recompensada das emoções intensas e indescriptiveis que soffri ao lado desses bravos rapazes que se batem pela patria e contra a barbaria germanica.

EM TORNO DE VERDUN

A luta de novo esmoreceu deante de Verdun, mas reavivou-se na frente ingleza — Por toda a parte os allemães são detidos — A actividade aerea

PARIS, 14 (A NOITE) — A situação na frente de Verdun voltou a ser quasi a normal. Os dous ataques allemães realisados hontem, ao cair da tarde, contra as nossas posições em Mort-Homme e a collina 304 fracassaram como todos os outros.

O impeto allemão está de novo quebrado e os francezes dominam a situação.

Fóra do sector de Verdun, a luta tomou maior incremento na frente ingleza, principalmente entre o Somme e Maricourt, onde os allemães levaram a effeito tres violentos ataques contra as posições britannicas. Ao terceiro assalto, o inimigo conseguiu penetrar em diversos pontos das trincheiras avançadas, mas os inglezes, depois de terem recebido reforços, realisaram um contra-ataque e expulsaram os allemães de todo o terreno conquistado. As perdas soffridas pelos allemães foram enormes.

Tambem em Souchez, Hibuterne e Carency, e ainda no reducto de Hohenzollern a luta tomou certo incremento, sendo por toda a parte os allemães repellidos com perdas.

PARIS, 14 (Official) (Havas) — Na Champagne, nas regiões de Prosnes e Saint Hilaire, a artilharia esteve em bastante actividade.

Na margem esquerda do Mosa, o bombardeio diminuiu de intensidade.

Repellimos um ataque inimigo contra as nossas posições a oéste da collina 304.

Um ataque de surpresa tentado pelos allemães nas vertentes a nordéste de Mort-Homme fracassou completamente.

Na margem direita do mesmo rio e no Woevre, reinou relativa calma.

PARIS, 14 (Official) (Havas) — Durante a noite de 12 para 13 do corrente, dez aviões francezes voaram sobre a estação de Nantillois e Brieulles e sobre os acampamentos das regiões de Montfaucon e Romagne, lançando 43 obuzes. Um outro aeroplano arremessou onze bombas contra o "hangar" de dirigiveis installado em Metz-Frascaty.

LONDRES, 14 (Official) (Havas) — Após um violento bombardeio, as nossas trincheiras entre o Somme e Maricourt foram assaltadas tres vezes pelos allemães, que conseguiram penetrar em alguns pontos da nossa linha. Um forte contra-ataque, porém, expulsou-os immediatamente das posições que acabavam de tomar.

Nos outros pontos da linha de frente, houve acções de artilharia e lançamento de morteiros, sobretudo em Hibuterne, Souchez e Carency. A noroéste de Wysohaete, grande actividade de minas por parte do inimigo.

A SITUACÇÃO NA ALLEMANHA

A renuncia do Sr. Dellbruck — Quem o substituirá — O Ministerio das Provisões — O Reichstag e os novos impostos

LONDRES, 14 (A NOITE) — A renuncia do ministro do Interior da Allemanha, Sr. Delbruck, aliás já esperada ha alguns dias, foi motivada pelas difficuldades em que se via esse ministro de harmonisar as necessidades militares, quanto a viveres, com as necessidades de provisões para a população civil.

Sabe-se que o Sr. Delbruck, devido aos relatorios recebidos de todos os pontos do imperio, era contrario ás requisições dos productos da lavoura pelas autoridades militares, visto que nessas mesmas regiões a população civil ficava sem viveres e soffrendo fome.

Não se sabe ainda quem será o substituto de von Delbruck, correndo a respeito os mais desencontrados boatos mesmo em Berlim.

Por outro lado, o Reichstag approvou hontem uma moção a favor da permanencia de von Delbruck no ministerio. Uma nota officiosa diz, entretanto, que von Delbruck não poderá continuar á frente do ministerio devido ao seu estado de saude. Isto significa que von Delbruck se incompatibilisou com o kaiser e os restantes membros do gabinete.

Diz-se tambem que o governo pensa em crear o Ministerio das Provisões. Esta idéa foi lançada como uma solução á crise ministerial, afim de que von Delbruck possa continuar fazendo parte do gabinete.

O Reichstag está creando todas as difficuldades ao augmento dos impostos sobre os tabacos.

Écos e novidades

Escreve-nos um commerciante:

"Teria passado desperecbida a essa redacção uma trancripção feita nos "a pedidos" do Jornal" do dia 10? E' a transcripção de um artigo publicado no ultimo numero da "Revista Commercial" (não é Revista Industrial, é Commercial) do Brasil, orgão da Associação Commercial do Rio de Janeiro (não confundir com o Centro Industrial). O artigo é dirigido ao "Exmo. Sr. presidente da Republica e aos illustres membros do Congresso Nacional" e está assignado pelas iniciaes H. T., que são a meia mascara jornalistica do novo 2º secretario da Associação Commercial (não confundir com o Centro Industrial).

Esse artigo é um portento! Nelle o novo 2º secretario da Associação Commercial (não pensem que é do Centro Industrial) combate violentamente a idéa da revisão das tarifas aduaneiras, sobretudo pela sua inopportunidade! Si não soubessemos como é precioso o espaço na sua folha, pedir-lhe-ia que transcrevesse na integra essa preciosidade; em todo o caso, porém, não é possivel que passe mais ou menos desperecbido esse pedacinho que vale ouro:

"Lembrem-se os nossos legisladores de que um metro de tecido de algodão estrangeiro, *não aggravado* pelos direitos, póde custar 300 ou 400 réis ao consumidor, e que um metro de egual tecido comprado á industria nacional custará 600 ou 700 réis, mas os 400 réis do tecido estrangeiro emigram do Brasil... e nunca mais nos voltam ás mãos, ao passo que os 700 réis do nacional ficam aqui mesmo, no algodão da materia prima, no salario da mão de obra, no lucro do fabricante, no sello do imposto de consumo e no frete da estrada de ferro ou da empresa de navegação."

Esses algarismos estão ahi apenas para argumentar. Tanto vale dizer esses como outros quaesquer; isto é, segundo a theoria de H. T. é preferivel a um patriota comprar, por exemplo, um terno de casemira nacional por duzentos ou tresentos mil réis a um de casemira estrangeira, muito mais barato, porque, ao passo que o dinheiro da casemira estrangeira sáe do paiz, os duzentos mil réis do custo da casemira nacional ficam no Brasil distribuidos entre os fabricantes e os alfaiates ou sirgeiros... De agora em deante, já se sabe, quem quizer ser patriota de verdade, patriota a H. T., deve preferir a mercadoria nacional, mesmo ordinaria e muito mais cara, porque é dinheiro que fica no paiz, isto é, nas algibeiras de quem a fabricou, ou de quem serviu de intermediario ao fabricante.

Não está o... Centro Industrial... (não é Centro Industrial; é Associação Commercial) muito bem servida de 2º secretario?

* * *

Os aspectos pittorescos do policiamento.

E' muito conhecida a anecdota do inglez e do suicida da Cantareira.

O inglez ia na barca para a sua querida Icarahy, quando o suicida se atirou ao mar; mas, como todo o suicida que se préza, logo ao contacto da agua fria, arrependeu-se e gritou por soccorro. Na barca houve a azafama caracteristica desses momentos, até que afinal appareceu um abnegado que se dispoz a se lançar á agua para salvar o afogante. Mas, apenas tirara o paletot e as botinas, dispunha-se ao salto, quando o inglez segurou-o pelo braço e mandou-lhe que esperasse. E focalisando a sua "kodack" sobre a cabecinha do naufrago o inglez, sob os olhares anciosos e estupefactos de centenas de pessoas, apanhou calmamente um dos mais bellos specimens da sua collecção de instantaneos: "um individuo que morre afogado".

No Brasil ainda não ha felizmente esse amor ou, antes, essa caça desesperada aos instantaneos interessantes; si houvesse, a esta hora o fim ou o começo da Avenida, ali entre o Monroe e o Obelisco, estaria coalhado de "kodacks" esperando soffregamente o grande desastre de automoveis que ali vae se dar por estes dias.

Como se sabe, a Avenida, vehiculosamente falando, é dividida em mão e contra mão, zonas essas separadas pelos combustores de luz electrica. Não se sabe, porém, porque os "chauffeurs" resolveram desrespeitar a mão naquelle ponto e todos, mas todos, sem excepção de um só — que classe unida! — entram para a Avenida contra a mão, isto é, do lado do Monroe. Esta novidade data de tres dias atrás e o desastre fatal que se vae dar do encontro de varios vehiculos em disparada e em sentido contrario no mesmo ponto ainda não se deu por um simples milagre.

E seria tão facil evitar esse desastre!... Bastaria apenas que se destacasse, por alguns dias, um guarda-civil incumbido de multar, sem dó nem piedade, os "chauffeurs" que infringissem a mão... E esse guarda-civil teria ainda a vantagem de policiar aquelle ponto tão mal policiado e que ficou celebre com o roubo dos balaustres de bronze. E por falar no roubo dos balaustres... Que fim levaram as diligencias policiaes sobre esse caso? Os ladrões foram mesmo presos?

A independencia do Paraguay

A visinha Republica do Paraguay commemora hoje, a passagem do 105º anniversario da proclamação de sua independencia.

O Paraguay está, de certo tempo a esta parte, numa verdadeira época de plena ordem e prosperidade, o que conseguiu o melhor do seu povo, após renhidas lutas e enormes sacrificios, jugulando a anarchia que lavrava em todo o territorio nacional, mourejada por elementos perniciosos e anti-patrioticos.

O Dr. Silvano Mosquira, homem de letras e diplomata, que ora é o ministro paraguayo acreditado junto ao nosso governo, festejou a passagem de tão significativa data, recebendo no palacete da legação, em Petropolis, das 17 ás 19 horas, cumprimentos de quasi todos os membros do corpo diplomatico e da alta sociedade brasileira, em cujo seio S. Ex. gosa de fundas e innumeras sympathias.

Uma corrida que não se realisou

A policia resolveu prohibir a realisação do "raid" de motocycletas que estava marcado para as 8 horas de hoje, na avenida Beira-Mar.

Estavam inscriptos e iam correr os Srs. Raul Soares, Domingos Lopes, J. Lallet, Laudelino de Aguiar, Floriano, Jorge da Costa van Erven, Arturo Vecchio, Manoel Gomes, Jayme Carvalho, Francisco Cardoso Laport, Carlos Rodrigues da Cruz e Mario Bianchi.

Além de grande numero de "sportsmen" e de pessoas do povo, estavam presentes á organisação da corrida as delegações do Rio Moto-Club e do Moto-Club de S. Paulo, de Juiz de Fóra e de S. João d'El-Rey.

A policia havia anteriormente concedido licença para que se realisassem as corridas, mas quando os motocyclistas se preparavam para dar inicio ao programma, appareceu o delegado Dr. Albuquerque Mello, acompanhado de um contingente de guardas-civis, que, em nome do Sr. Dr. chefe de policia, prohibiu terminantemente a realisação da prova.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CONQUISTA DA AFRICA ALLEMÃ

As operações na região de Irangi — Nos combates de 9 e 11 do corrente os allemães soffreram grandes perdas

A região da Africa Oriental allemã onde estão operando as forças britannicas sob o commando do general Smuts. Bem ao centro, Kondoa-Irangi, onde os allemães acabam de ser derrotados

LONDRES, 14 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas hontem de noite detalham as operações das forças britannicas que, sob o commando do general Smuts, invadiram a Africa Oriental allemã.

Os inglezes occupam actualmente as alturas de Irangi e o valle de Kondoa. Os allemães, sob o commando do general von Lettown-Worbeck, auxiliados por contingentes indigenas, concentraram-se nas proximidades de Kilamatiud, ao sul de Kondoa e, apoiando-se ali, tomaram a offensiva contra as tropas inglezas, na noite de 9 do corrente. Todos os ataques dos allemães contra Kondoa e Irangi foram, porém, repellidos. Os allemães soffreram perdas enormes.

No dia 11 do corrente um novo ataque de surpresa dos allemães contra as posições britannicas foi novamente repellido.

A PACIFICAÇÃO DA IRLANDA

Um comicio em Londres contra os fuzilamentos de Dublin — Exequias por alma das victimas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Está annunciado para hoje á tarde um comicio presidido pelo ministro do Supremo Tribunal, Sr. W. Gevagan, para protestar contra o fuzilamento dos cabeças do movimento revolucionario irlandez.

Aquelle mesmo magistrado discursará protestando contra esses fuzilamentos.

Nas egrejas catholicas de Londres foram celebradas hoje solemnes exequias por alma dos que morreram durante os disturbios da Irlanda.

NAS FRENTES RUSSAS

O ultimo communicado do Estado-Maior — Um successo russo no Caucaso

PETROGRADO, 14 (Official) (Havas) — Na frente de oéste, o inimigo bombardeou violentamente as nossas posições em face de Telechany.

Repellimos todas as tentativas que os allemães fizeram para se aproximar das nossas trincheiras a suéste de Kolki e de Potezaieff.

O Estado-Maior do Exercito do Caucaso informa que, depois de um violento combate nocturno, na direcção de Erzingham, as nossas tropas aprisionaram 30 officiaes e 365 soldados.

Na região de Mamakhatun, as nossas guardas avançadas sustaram a offensiva turca.

A GUERRA NO AR

Navarre desafia para um combate aereo Immelmann, que não acceitou — Como se perdeu o ultimo dirigivel italiano

PARIS, 14 (A NOITE) — Informam os jornaes que, pela segunda vez, o aviador Navarre desafiou para um combate aereo o aviador allemão Immelmann, e este, ainda pela segunda vez, não acceitou o desafio.

Os jornaes continuam a referir-se nos mais elogiosos termos, ás successivas façanhas de Navarre. Conta um delles que Navarre traz, noite e dia, como "mascotte", enrolada no pescoço, uma meia de seda que lhe offereceu, ha mezes, uma das mais lindas mulheres de Paris, que é sua admiradora.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicação recebida de Roma diz estar verificado que o dirigivel italiano ultimamente perdido não foi abatido pelos austriacos, mas foi obrigado a aterrar devido a um desarranjo no motor de que resultou a explosão dos cylindros e o incendio do apparelho, ficando carbonisados os capitães aviadores Pasquale Pastine e Casella Coturri, que o tripolavam.

EM TORNO DA GUERRA

Um artigo da escriptora Ranzi muito commentado — O Sr. Clementel em Roma — Em defesa de Joffre

LONDRES, 14 (A NOITE) — Dizem de Roma que causou ali grande impressão um artigo assignado pela escriptora Ranzi a respeito da influencia que terá a guerra sobre a mulher italiana.

Diz ella: "As mulheres italianas, ao terminar a guerra, terão percorrido metade do caminho para a sua emancipação, imitando assim as norte-americanas, que estão já hoje acostumadas a viver sem o auxilio do homem. E, então, ellas dirão aos homens: "Já que nos obrigastes a trabalhar e a ser independentes, podeis agora retirar-vos. Preferimos esta vida e queremos continual-a a viver sem o vosso auxilio."

Diversos jornaes italianos commentam com ironia estas opiniões e recordam que as italianas são mulheres latinas, almas vibrantes e affectivas, mães exemplares e esposas dedicadas, incapazes de proceder como as mulheres da fria raça anglo-saxonia.

ROMA, 14 (Havas) — O ministro do Commercio da França, Sr. Clementel, teve hontem de tarde uma demorada conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino. Em seguida conferenciou com o ministro da Agricultura, Sr. Cavasola, achando-se presentes os Srs. Daneo e Ciuffelli, respectivamente ministros das Finanças e Obras Publicas.

LONDRES, 14 (A. A.) — Paris está neste momento assistindo a uma "reprise" de censuras contra o general Joffre. Para neutralisar a impressão que ellas possam causar no espirito dos incautos e desprevenidos, os jornalistas Alfred Capus, director do "Figaro"; Arthur Meyer, director do "Gaulois", e Gustavo Hervé, nome que hoje a França repete por toda a parte como o de um grande patriota, vão reencetar a campanha jornalista para defender o generalissimo Joffre dessas descabidas censuras, o qual continu'a, como se deprehende da opinião da imprensa parisiense, a merecer a confiança não sómente dos administradores do momento, como do Exercito e da nação.

A ODYSSÉA DE UMA "SABINA"

Como se expressa em seu relatorio sobre a 222 o Sr. 1.º delegado auxiliar

E' pedida a prisão preventiva de dous accusados na negociata

O Dr. Léon Roussoulières já encerrou o inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar para apurar o caso da "sabina" n. 222, enviando os autos ao juiz substituto federal.

No seu relatorio S. S. analysa o caso desde o começo assignalando as suas diligencias. Em primeiro logar procurou saber si a cautela foi extraviada ou furtada, apurando a ultima hypothese e que o furto se deu na thesouraria do Thesouro Nacional.

Faz em seguida uma severa analyse sobre o modo por que é effectuado no Thesouro o serviço de pagamento e desdobramento das cautelas, feito afoitamente desde a emissão dos titulos. Descreve com minucia como a cautela 222 foi ter ao Thesouro e a transacção effectuada entre este o Banco da Bahia e da qual são sabedores os funccionarios Gaudie Ley e Elydio Alves de Luna.

Tratando da situação desses dous funccionarios no inquerito, diz o 1º delegado auxiliar:

"De como ambos se desempenhavam desse serviço é necessario esmerilhar nos seus minimos detalhes, ponto por ponto, a farta prova testemunhal, documentada e circumstancial que exige nestes autos, para conseguir o fim collimado.

Em data que já foi citada o Banco da Bahia amortisou um emprestimo por meio de letras do Thesouro.

Como encarregado da verificação e conferencia desses titulos o fiel Gaudie Ley cumpriu essa formalidade e, ou elle ou o seu auxiliar, os inutilisou pela picotagem, menos quanto á cautela de n. 222, procedendo-se em seguida ao emmaçamento.

No dorso de uma das cautelas emmaçadas (cautelas amarradas com barbante ou elastico) era feita pelo fiel Gaudie Ley a seguinte annotação — "o nome do banco, a quantidade de cautelas, a data do resgate e o valor total que ellas representavam" — (doc. fl. 169).

Ao auxiliar Elydio Luna nas condições acima, eram entregues por Gaudie Ley os maços de cautelas para dar no respectivo livro as competentes baixas.

Foi precisamente por essa occasião que se deu o furto da mencionada cautela. Os factos posteriores provam-n'o meridianamente.

O escripturario Alcino da Silva Rocha, depondo á fls. 87, disse: "que em julho de 1915 foi designado para servir na thesouraria do Thesouro como encarregado da escripturação de cautelas, serviço até então feito por Elydio Luna, tendo encontrado a escripta por este feita, na parte referente a baixas dadas nas cautelas resgatadas, mais ou menos em dia, continuando-a; que em novembro do mesmo anno, terminado esse serviço de verificação das baixas de cautelas, entregou-o ao seu collega Clarimundo Tiburcio da Veiga".

A fl. 125 verso, nestes autos, declara Elydio Luna: "que póde asseverar que no mez de junho do anno findo era o depoente encarregado desse serviço".

Tendo Luna entregue o livro indice, onde se verificavam baixas dadas nas cautelas resgatadas, a Alcino Rocha, no mez de julho, fez este entrega do mesmo ao escripturario Clarimundo, no mez de novembro.

O escripturario Clarimundo da Veiga, em seu depoimento (fls. 59-61) explica como verificou a falta de uma cautela do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, no respectivo maço. Diz elle: "que todos os dias pedia ao fiel Gaudie Ley que lhe désse as cautelas recolhidas por cada banco, o que este fazia, entregando-as devidamente emmaçadas e picotadas; que procedia á contagem de accordo com a nota no verso da cautela que ficava por fóra, verificava a importancia e si estava exacto o numero de cautelas, para depois dar baixa no livro indice e organisar os mappas de fls.; que quando lhe foram presentes as cautelas recolhidas pelo Banco da Bahia, em 19 de junho, achou-as conforme, conferindo pela quantidade e valor, mas, não pelo numero de cada uma, pelo que deu as devidas baixas; que mais tarde tendo de proceder do mesmo modo em relação ás cautelas recolhidas ao Thesouro pelo Banco Agricola do Estado de S. Paulo, ao conferir a nota a que acima se referiu com as mesmas cautelas, verificou que ella accusava mais uma cautela do que as existentes no maço, restituindo o maço a Gaudie Ley, a quem communicou o facto, annotando á tinta encarnada, na nota, a falta dessa cautela que só podia ser do valor de 20:000$000".

Dessa communicação feita por Clarimundo resultaram successivas buscas, dadas por Gaudie Ley, em outros maços de cautelas, para certificar-se do numero da que faltava no maço do Banco Agricola de S. Paulo."

Trata dos depoimentos das testemunhas que eram sabedoras dessa falta.

Na época em que se deu a subtracção da cautela os funccionarios Ley e Luna eram os unicos encarregados do picotamento das cautelas resgatadas e o ultimo do serviço de baixas.

Mais adeante ha o seguinte periodo no relatorio:

Todas estas operações feitas com a cautela n. 222 não encontraram a minima difficuldade quanto á sua execução, pois, só em fins de dezembro do citado anno é que o fiel Gaudie Ley conseguiu conhecer toda a transacção, com ella effectuada, dando desse facto immediato conhecimento aos seus superiores (dep. de fls. 157, 159 e 161).

Não foram tomadas desde logo, por quem de direito, providencias para o descobrimento do autor do furto da cautela. Foi preciso que o possuidor das cautelas desdobradas da de n. 691 requeresse, em 10 de janeiro do corrente anno, a substituição dellas por apolices (doc. de fls. 7 e 8), para que, ainda por iniciativa do fiel Gaudie Ley, fossem as mesmas cautelas apprehendidas (dep. de fls. 92, 94 e 95 v.), o que se realisou no dia 31 do citado mez, na thesouraria geral do Thesouro, no acto da entrega desses titulos feita pelo Sr. Roberto Ferreira Lage, que os fez acompanhar da guia junta aos autos, á fl. 9."

Trata em seguida da má fé do corretor Muniz, que agiu em toda a transacção, e do interesse que teve de embaraçar as diligencias para se apurar a verdade dos factos.

Esmiuça todas as provas materiaes, circumstancias e indiciarias e chega á conclusão de que haviam feito a transacção de commum accôrdo o corretor Muniz e o funccionario Luna, não tendo parte criminal no caso o funccionario Ley.

Trata dos presentes que Luna recebia do corretor e assim termina o relatorio:

"Não obstante saber que o corretor Muniz se acha envolvido no desdobramento da cautela n. 691; não obstante saber que o corretor Muniz é accusado de uma transacção com uma cautela falsa de 100:000$; não obstante saber que ha um inquerito administrativo para apurar a responsabilidade do extravio da cautela n. 222, que corre na sua propria repartição, recebe presentes posteriormente a estes factos, para devolvel-os sobre o choque das provas de sua responsabilidade.

Constam tambem á fl. 171 destes autos as informações prestadas pelo Corpo de Segurança e pelas quaes se verifica que esse funccionario modificou ultimamente os seus habitos de vida, que, de modestos que eram, passaram a ser de conforto e luxo, além de outros informes que não foram apurados por não terem ligação sobre o facto que objectivou as indagações.

Egualmente consta á fl. 173 a providencia que suggeri ao director de Contabilidade do Thesouro, com referencia ás cautelas de numeros 683 a 692, e que até hoje ignoro si foi ou não adoptada.

Finalmente, ás fls. 212 e 213 encontram-se os termos lavrados dos livros — cheques e apontamentos — respectivamente entregues ao Dr. Rambo e Alvaro Muniz.

Isto posto, no interesse da Justiça, lembro a conveniencia da decretação da prisão preventiva contra os accusados, corretor Alvaro Muniz e Elydio Alves da Cruz, conforme preceito do art. 27 do decreto numero 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Queira o escrivão remetter estes autos ao M. M. Dr. juiz substituto do Juizo Federal.

Rio de Janeiro, em 14 de maio de 1916. — *Leon Roussoulières*, 1º delegado auxiliar."

UM CONFLICTO NA RUA DO ROSARIO

TRES HOMENS FERIDOS

Luiz Pereira, que teve a mão varada por uma bala, e seu amigo José Aguiar, que disparou os tiros

Em um café da rua do Rosario, proximo á dos Ourives, desenrolou-se ás 13 horas, um grave conflicto, de que sairam feridas tres pessoas, uma das quaes gravemente.

Ha tempos tornaram-se inimigos o ex-gerente da photographia Valverde, José Ribeiro, e o actual, José de Aguiar. Um odio profundo existia entre elles.

Hoje, achava-se Ribeiro em companhia de um ex-cobrador daquella photographia, José Monteiro Guedes, no café Avenida, á rua do Rosario, quando ali entrou José Aguiar, acompanhado de Luiz Pereira da Silva.

Entre Ribeiro e Aguiar houve uma violenta troca de palavras. O ultimo, em meio da discussão, sacou de uma pistola procurando alvejar Ribeiro. O companheiro deste, José Monteiro, e Luiz Pereira, intervieram procurando desarmar Aguiar.

Já a este tempo, Ribeiro saira a correr para a porta do café. Ouviram-se, então, varios estampidos seguidos.

Alguns policiaes accorreram ao local, encontrando Ribeiro caido ao sólo, gravemente ferido por quatro balas. Luiz Pereira tinha tambem a mão esquerda varada por uma bala. José Ribeiro apresentava tambem um leve ferimento na face e empunhava ainda a pistola.

Varias testemunhas foram logo intimadas a ir á delegacia, e Ribeiro removido para a Assistencia, de onde seguiu para a Santa Casa, em estado grave. Os outros feridos foram medicados mesmo na delegacia.

Ahi nada se apurou. A confusão estabelecida foi enorme. As testemunhas, advogados e amigos entraram a palestrar amistosamente, combinando de ante-mão os seus depoimentos...

O delegado Dr. Raul de Magalhães por sua vez palestrava em seu gabinete com um amigo e não ligou ao caso a minima importancia.

Afinal, surgiu o commissario Braga, que poz todos os implicados no caso incommunicaveis.

José Aguiar nega que tenha sido o autor dos disparos e assim procedem os outros.

SANTOS DUMONT

A SUA RECEPÇÃO NO RIO

O Aero Club Brasileiro não tem poupado esforços na organisação das homenagens que devem ser prestadas aqui ao aviador brasileiro Santos Dumont.

Em sua ultima sessão de sabbado ficou resolvido todo o programma das mesmas festas.

São essas as attribuições das commissões das festas: a commissão organisadora do prestito terá que convidar todas as associações, agremiações, clubs e todas as classes a tomarem os seus respectivos logares, obedecendo a uma ordem. Todos os membros da commissão levarão o seu distinctivo, que é o do Aero Club Brasileiro.

A commissão de recepção aguardará a chegada do trem especial na "gare" da Central, executando em seguida as instrucções que já lhe foram incumbidas.

Até hontem, a secretaria do Aero Club Brasileiro recebeu communicação de que os alumnos das academias de Medicina e Direito e Escola Polytechnica, em massa, formarão a guarda de honra ao homenageado, comparecendo tambem o Centro dos Chronistas Sportivos, por esta commissão: Raul de Carvalho, Simões Ferreira e Dr. Cleantho Jequiriçá.

O contra-almirante presidente do Club Naval designou a seguinte commissão para representar o referido club na recepção a Santos Dumont: capitão de fragata José Maria Penido, capitão de corveta Adalberto Nunes, capitão-tenente Nelson Jurema e capitão-tenente Alfredo Dodsworth.

O Dr. Ricardo Lingouton representará o Automovel Club do Brasil.

Comparecerão mais, no prestito: commissões do Comité Olympico Brasileiro, Instituto Historico, Centro Civico Brasileiro, Club Militar, Club Gymnastico Portuguez, Club Rio Grandense, Centro Paulista e muitas associações literarias e sportivas desta capital.

Para que as festas em homenagem ao grande aeronauta sejam brilhantes, o Aero Club Brasileiro vae promover um corso na avenida Rio Branco, na qual tocarão quatro bandas de musica cedidas para esse fim pelos ministros da Guerra e da Marinha, pelo general Agobar e pelo coronel Almada.

Na occasião da chegada do aviador Santos Dumont o Canabarro, propagandista, fará voar uns balõesinhos que terão fitas das cores nacionaes, tendo um delles o carimbo da redacção da A NOITE e o nome "Canabrahma", o qual dará direito a um premio de 20$, depositado nesta redacção e mais o premio do portador desta fita tomar por espaço de tres mezes uma garrafa de cerveja "Fidalga" em qualquer estabelecimento da avenida Rio Branco.

Em homenagem a Santos Dumont o aviador Darioli, instructor da Escola de Aviação, fará um vôo sobre a cidade, deixando cahir na sua passagem papeis das cores nacionaes tendo impresso — "O primeiro que se dirigiu no ar".

O Aero Club Brasileiro pede a todos os proprietarios e negociantes da Avenida, para emprestar maior brilho ás homenagens e ao corso organisado na mesma, por occasião da passagem de Santos Dumont, mandarem illuminar as fachadas de seus estabelecimentos, além da illuminação da Avenida, que foi offerecida pela Light.

Varias empresas theatraes vão organisar espectaculos em homenagem a Santos Dumont, cedendo parte do producto dessas receitas aos cofres do Aero Club Brasileiro.

O Sr. Arthur Couto, proprietario da photographia Electrica, á avenida Mem de Sá n. 9, distribuirá na segunda-feira uns botões em que se vê o retrato do aviador Santos Dumont. Parte da venda desses botões reverterá em favor dos cofres do Aero Club Brasileiro.

COMO JOB

Como Job, com as feridas a sangrar...

Com as feridas a sangrar pelo corpo todo, andrajoso e resignado, parou ali, nas escadarias de pedra do palacio da Viação, aquelle pobre homem. Isso ha tantos dias...

Não podia mais caminhar. Enxugou as feridas com os pedaços das vestes esfarrapadas, fechou os olhos esgazeados e com um sorriso amargo nos labios, sem ter uma imprecação, esperou a morte. Quando voltou a si, cães famintos, tiritando, aconchegavam-se a elle, irmãos de infortunio. Pela madrugada, os miseraveis que voltavam da apanha dos restos do mercado — os xeperos — condoeram-se delle e dos cães. Atiraram com umas frutas podres para ali. Veiu o dia. A escadaria de pedra escaldava de sol. Teve sêde. Um garoto attendeu-o e deu-lhe agua, que pediu num botequim. E assim o desgraçado tem vivido, sabe Deus como...

De uma casa de negocio dali mandaram-lhe uma coberta. E' tudo quanto tem. Sem poder caminhar, elle ali está, preso pela terrivel enfermidade, que prendia Job, num monturo. Hoje, lá estava elle. Fomos ouvil-o.

Chama-se Waldivino Francisco Lima, é parahybano, foi soldado. Deu baixa e foi procurar trabalho. Enfermou. Esteve algum tempo na Santa Casa, 15ª enfermaria. Um dia foi atirado á rua, dizendo-lhe um enfermeiro que o medico não o queria mais ali, por ser incuravel o seu mal.

Como Job, com as feridas a sangrar, resignado, com um sorriso amargo nos labios, lá ficou elle nas escadarias do palacio da Viação.

"A NOITE"

Um aviso á população mineira

A administração desta folha, julgando-se no dever de prevenir as pessoas do interior contra possiveis explorações, declara que o seu unico representante em viagem pelo Estado de Minas, no sentido de angariar assignaturas, estabelecer agencias e tratar de outros assumptos referentes á A NOITE, é o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende.

TEREMOS UMA POLICIA IDEAL

AS DIFFICULDADES RESOLVIDAS

Em certos pontos da cidade e alguns logares escusos existem uns apparelhos complicados, encimados por uma lampada electrica que nunca se accende e com um tympano que nunca funcciona. Dizem que aquillo é uma caixa de soccorros policiaes.

— Soccorros policiaes no Rio? Dizem tambem, alguns curiosos que já metteram umas chavinhas naquellas caixas, que a cousa não dá signal nenhum. Talvez intrigas...

Houve um dia um felizardo. Metteu a chavinha e uma roda lá dentro se moveu. O homem queria um soccorro para um policial que prendera um desordeiro e ficou á espera, a olhar a tal roda. Quando sentiu caimbras, voltou-se e viu o policial já dentro de uma ambulancia. O desordeiro tinha fugido e o soccorro até hoje não veiu...

A' vista das caixinhas, talvez, lembrou-se o Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, que as falhas da nossa ineffavel policia seriam dali provenientes. Consultou o general Agobar, commandante da Brigada Policial, a quem ellas pertencem.

— Deve ser. Accordaram os dous fiscalisar as caixinhas.

O general tinha um parente, joven poeta, como muita gente, e bacharel, como toda gente. Viera do Rio Grande do Sul agora; era um lutador. Seria o homem.

O chefe com uma pennada resolvia a cousa. Dias depois era designado o Dr. Jorge de Oliveira Jobim para fiscalisar as caixas de soccorros policiaes e, como era pouco ainda, tambem a ronda dos commissarios.

Tem para esse serviço 500$ mensaes. Uma miseria. Apertaram-se as mãos o chefe e o general. Estavam terminadas as reclamações sobre as falhas policiaes!

Entendeu depois o chefe de enlouquecer o Dr. Jobim e mandou que os commissarios de policia, quando de ronda, de duas em duas horas, dêm um signal para a caixa de soccorros da Inspectoria de Segurança. E digam:

— Allô! Aqui fala o commissario Fulano. Estou na rua tal. Não ha nada.

E o Dr. Jobim, que é o fiscal, dirá:

— Sim.

Calculem agora que existem 132 commissarios, que, a falarem de duas em duas horas, dizendo a mesma cousa, tomarão a noite inteira, tirando o juizo até ao proprio Dr. Juliano Moreira.

O fiscal será um homem no hospicio...

Os delegados, a quem os commissarios não darão mais satisfação, ficarão tambem com o juizo a arder para saberem por que o chefe lhes tira a autoridade e a força moral sobre os auxilares; estes, por sua vez...

Dahi, talvez, o chefe e o general só quizessem dar o emprego ao parente e encontrassem esse de "sapo" do policiamento.

O Dr. Jobim não irá fiscalisar cousa nenhuma e os commissarios não falam, porque as caixas não funccionam.

O emprego, este fica. E é o essencial.

Na secção ineditorial inserimos uma publicação da Companhia de Loterias Nacionaes relativa a uma noticia sobre um premio que se disse não ter sido pago.

O commandante Fleming chega a Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 14 (A. A.) — Chegaram hoje a esta capital, o capitão de fragata Thiers Fleming e o capitão Godofredo Oliveira, ajudante de ordens do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

COMO O SR. BOMFIM ENCARA AS FALHAS NO ENSINO MUNICIPAL

UM POUCO DE ESTATISTICA

A opinião do Sr. professor Manoel Bomfim, director do Pedagogium, sobre a crise que vem atravessando o ensino municipal, devido á falta de professores, foi hoje colhida pela A NOITE, sob a condição de ser transmittida como uma opinião de simples informante e não como parecer do director daquelle instituto.

S. S., que estava a redigir um artigo sobre o palpitante assumpto, nos forneceu os seguintes dados sobre as phases por que tem passado a instrucção publica, dizendo:

— Vou dividir esse trabalho em tres partes: a primeira, anterior á administração Medeiros e Albuquerque; a segunda, de 1897 a 1907, e a terceira, dahi para cá. Em 1896 o orçamento da instrucção municipal era de 3.353:000$, em cifras rendodas. O numero de escolas publicas era de 150 e 81 subvencionadas. Foram matriculados 17.557 alumnos e o numero de professores era de 511. Em 1907 a matricula subiu a 41.414 alumnos. Havia 260 escolas primarias e 76 elementares. O numero de professores era de 810 e o orçamento montou a 4.263:000$. E' preciso assignalar aqui que no biennio de 1905 a 1907 a matricula subiu de 32.123 a 44.414 alumnos e não houve nenhum augmento de professores.

Naquelle tempo havia, si não excellente, pelo menos boa instrucção.

Actualmente o orçamento é de 10.000:000$; o numero de professores é de 2.000 e as matriculas ascendem a 61.700 alumnos, sendo a frequencia de 40.000."

Depois de haver assim acompanhado, em tão longo periodo, a vida do nosso ensino municipal, o Sr. Manoel Bomfim teve occasião de affirmar que as irregularidades no fornecimento de material, cousa de que tanto se fala actualmente, prejudicam extraordinariamente o ensino, o mesmo acontecendo com a falta de professores, a proposito da qual informou S. S.:

"Ha escolas com turmas de mais de 100 alumnos regidas por uma só professora, ao passo que ha outras onde é excessivo o numero de professoras."

E' por isso que S. S. diz não haver propriamente falta de professores e sim uma pessima distribuição dos mesmos.

"E isso é facil de se apurar, ajuntou o Sr. Manoel Bomfim, porquanto, sendo a frequencia de 40.000 alumnos e havendo 2.000 professores, temos uma média de 20 alumnos para cada professor..."

Os auxiliares de ensino tambem mereceram a attenção do Sr. Bomfim, que, baseado na clareza da lei, a proposito das nomeações por concurso, declarou:

"Só na falta de normalistas poderiam ser aproveitados os auxiliares. Actualmente, porém, ha professoras diplomadas e normalistas sem collocação. E, ao mesmo tempo, cerca de 1.400 candidatos disputam cincoenta logares na admissão da Escola Normal.

E' preciso assignalar-se isso para que não haja subterfugios. Os exames de auxiliares de ensino foram muito mais faceis que os de simples admissão á Escola Normal. Pois si as normalistas eram competentes, por que não aproveital-as? Medeiros e Albuquerque as collocou como professoras estagiarias e obteve optimos resultados.

Tudo, porém, depende de administração. Actualmente não ha estimulo no magisterio. Muitas promoções injustas vieram augmentar o descontentamento e hoje, póde-se dizer, muitas professoras cingem-se estrictamente ao regulamento."

Como a palestra se prolongasse, nos despedimos com a seguinte pergunta:

— E que nos diz do ensino profissional? Tem se desenvolvido?

S. S., folheando uns papeis, respondeu-nos:

"Agora mesmo estava vendo aqui uma estatistica curiosa a esse respeito. Na administração Medeiros os alumnos internos dos institutos profissionaes custavam á Municipalidade, por anno, 1:300$ cada um. Agora vejo, pela mensagem do prefeito, que cada alumno profissional, na maioria externos, custa á Municipalidade 1:800$. Como já lhe disse, tudo depende de administração. Presentemente, porém, tudo é reforma, reforma tudo, e justamente quem reforma e quem quer remodelar o ensino é quem já confessou ser leigo em materia de pedagogia."

Em tres linhas...

Ha noticias, que não devem ser dadas sinão em tres linhas, mas que devem ser dadas sempre. São como certas cousas que podem ser ditas em duas palavras...

— Chocaram-se na rua Uruguayana, o auto 551 e um bonde que subia a rua S. Pedro. Foram presos o «chauffeur» Severiano Monteiro e o motorneiro Antonio Joaquim de Souza.

— O guarda-freios da Central Gastão dos Santos foi preso como autor dos desvios de jacás de gallinhas, atirados do trem abaixo. Tambem foi preso quem os comprava, Francisco Baptista, á rua Souza Barros, 184.

— Na rua Lucidio Lago morreu quando pedia para ser internada na Santa Casa, uma mulher de cor parda, com cerca de 50 annos. Foi para o necroterio.

PORTUGAL NA GUERRA

UMA MISSÃO PARLAMENTAR PORTUGUEZA NA ITALIA

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"São aqui esperados brevemente os deputados portuguezes Antonio Macieira, Mello Barreto e Ernesto de Vilhena e o senador Herculano Galhardo, que vêm em missão especial junto do governo italiano e, ao mesmo tempo, visitar o Parlamento italiano.

Esses mesmos parlamentares, depois de cumprida aqui a sua missão, irão ao Quartel-General saudar o rei Victor Manoel e depois visitarão as linhas de batalha."

A procissão de São José

Da egreja matriz de Sant'Anna saiu hoje, ás 17 horas, a procissão de São José, que, após percorrer varias ruas da parochia, voltou á matriz, onde houve solemne "Te-Deum".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Santos Dumont não dirigirá mais aeroplanos

Uma entrevista com o grande aeronauta

A PARTIDA PARA O RIO

S. PAULO, 14 (A NOITE) — Estive com o aviador patricio Santos Dumont, com quem conversei demoradamente.

Declarou-me o illustre brasileiro que ficará no Rio o tempo que não póde precisar, para o

...a principal da sua viagem até ahi — a inauguração da Escola de Aviação do Aero Club.

Santos Dumont, finda aquella cerimonia, voltará á Argentina, onde fará pequena estadia, vindo, em seguida a S. Paulo. Daqui, partirá para a Europa.

Perguntei-lhe si voará ahi, e elle me respondeu:

— E' possivel acompanhar alguns vôos, no Rio. Não mais dirigirei. Na Argentina, voei em companhia de officiaes do Exercito, sem dirigir.

Santos Dumont disse-me tambem que acha viavel, e em tempo não remoto, a idéa da navegação aerea, para transporte de passageiros, entre Nova York e a America do Sul. Isto — accrescentou S. S. — depois da terminação da guerra actual, pois os ensinamentos desta são extraordinarios em materia de aviação.

S. PAULO, 14 (A NOITE) — Seguiremos amanhã, no rapido.

Chegou hoje, no trem de luxo, o Sr. Henrique Dumont, que foi recebido por Santos Dumont e familia, delegados do Aero Club e muitas pessoas gradas.

S. PAULO, 14 (A NOITE) — Os delegados do Aero Club Brasileiro, os quaes aqui se encontram, têm sido muito obsequiados e, hontem, visitaram o Sr. presidente do Estado e seus secretarios.

Os caboverdianos descontentes com a sua sociedade

Está marcada para as 19 horas uma reunião da União Progresso Protectora dos Caboverdianos, promovida por um grupo de socios descontentes com a orientação da actual directoria, cuja destituição se pretende tornar effectiva na reunião de hoje.

Tivemos á tarde ensejo de conversar com um dos convocadores da assembléa, delle ouvindo estar assentado entregar-se a direcção da sociedade a uma commissão especial, com poderes amplos para administral-a.

— E não póde ser por menos, accrescentou. Os actuaes directores não têm correspondido ás aspirações, com prejuizo da nossa classe. Precisamos agir para reerguel-a, collocando-a em pé de prestar serviços aos seus associados. Os nossos estatutos vão nesse sentido soffrer modificações, dentre as quaes figurará a permissão de admittir como associadas mulheres portuguezas. Isso tudo, esperamos, se resolverá hoje.

Um attentado a dynamite

Na estação do Realengo

Hontem, ás 19,40, explodiu com grande fragor uma bomba de dynamite na janella da casa n. 11 da rua Bomfim, na estação do Realengo. O engenho destruidor foi collocado por mão criminosa na janella daquelle predio, onde reside o seu proprietario Francisco de Almeida Couto Seixas, estafeta dos Telegraphos Nacionaes.

Ao explodir, a bomba causou grandes estragos na modesta casinha, sendo um dos tijolos arremessados com grande violencia sobre a cama de Couto Seixas, que teria morrido si ali estivesse. Mas em casa apenas se encontravam sua mãe e uma menor empregada da casa, tendo aquella senhora, com o susto, caido, quasi quebrando um braço.

Do facto foi dada queixa á policia do 25º districto, que, pondo-se em campo, prendeu hoje ás 15 horas o pedreiro José Lameirão, sobre o qual recáem suspeitas de ser o autor do attentado, pois Lameirão teve ha tempos, por questões de dinheiro, um attricto com Couto Seixas.

Este, que esteve á tarde na nossa redacção, e nos contou tudo isto, julga-se ameaçado por Lameirão e por nosso intermedio pede á policia garantias de vida, pois acredita que o querem matar.

A Caixa H. dos Pedreiros elegeu a sua nova directoria

Reuniu-se, á tarde, o conselho director da Caixa Humanitaria dos Pedreiros, para a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, José Ribeiro de Lemos; vice, João Marinon Oiilio; thesoureiro, Lucio Benevenuto; 1º secretario, Alfredo Antonio da Silva; 2º, Francisco Britto Quaresma; 1º procurador, Conrado da Silva Ribeiro; 2º, Francisco Henrique dos Santos; commissão de finanças, Fernando Emiliano Mazzuca, Alvaro Epaminondas da Costa, Carlos da Silva Almeida; commissão hospitaleira, Manoel Ignacio de Araujo, José Ferreira da Silva, Marcos Magno de Castro, José Balbino Paranhos; commissão de syndicancia: Julio José Albino Rocha, João Rodrigues da Cunha, Raymundo Oliveira Miranda, e fiscaes: Canuto C. de Almeida e José da Silva.

Os novos directores empossaram-se hoje mesmo.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães vão tentar um novo avanço contra Calais

LONDRES, 14 (A NOITE) — Sabe-se que os allemães estão concentrando forças consideraveis na Belgica. Entre os reforços ali chegados ha muitas tropas turcas e bulgaras.

Os criticos militares, fundados nesse facto e em outros indicios conhecidos, acreditam que os allemães vão tentar um novo avanço contra Calais.

Julga-se, portanto, imminente uma grande batalha na região do Yser.

O novo exercito dos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — A Camara approvou hontem, em primeira leitura, o projecto que fixa em 206.000 homens os effectivos do Exercito da União em tempo de paz.

Essa medida, approvada quasi sem discussão, é considerada em diversos centros de grande importancia e significação internacional.

O ultimo communicado italiano

LONDRES, 14 (A NOITE) — Resumo do communicado italiano publicado hoje de manhã:

"Repellimos dous violentos ataques dos austriacos contra as nossas posições no monte Urzlivhr.

O fogo da nossa artilharia impediu, concentrando os seus tiros sobre as baterias inimigas, que estas bombardeassem as linhas ferro-viarias do Trentino, que estão em nosso poder.

Incendiámos os refugios do inimigo no monte Rombon.

Foram repellidos diversos "Taubes" que tentavam bombardear as nossas posições no Isonzo. Os nossos aeroplanos bombardearam com exito os acampamentos austriacos, em Ranziano."

Foi suspensa a correspondencia postal com o inimigo

LISBOA, 11 (Havas) — Está suspensa por completo a correspondencia postal com a Belgica, Allemanha e Austria-Hungria.

O «Galtia» foi a pique

LONDRES, 14 (A NOITE) — O vapor inglez "Galtia" foi torpedeado e mettido a pique por um submarino allemão.

A Brest chegou hontem de noite um dos escaleres do "Galtia" com 12 tripolantes desse vapor; falta outro escaler que tinha a bordo 13 homens.

Um espião suisso fuzilado

PARIS, 14 (A NOITE) — Foi fuzilado em Troyes o suisso Malherbe, preso quando fazia espionagem por conta da Allemanha, segundo confessou.

Os bulgaros concentram tropas na fronteira grega

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest annunciando que as tropas bulgaras que foram retiradas nestes ultimos dias da fronteira rumaica estão sendo concentradas na fronteira grega, especialmente no sector entre Doiran e o rio Struma, pois os bulgaros julgam estar imminente a offensiva dos alliados naquella frente.

O caso da commissão de finanças da Camara

Uma carta do Sr. deputado Joaquim Pires

O Sr. Dr. Joaquim Pires, deputado pelo Piauhy, entregou-nos hoje á tarde a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Dando noticia da reunião dos "leaders", que se realisou em casa do illustre Dr. Astolpho Dutra, vosso informante foi mais de uma vez infiel ao relatar conceitos attribuidos á minha pessoa. Minha acção naquella reunião limitou-se tão sómente ao desaccordo em que me achei com todos os demais collegas na fórma de apreciar e julgar a conducta do Sr. Antonio Carlos. Depois da exposição feita pelo honrado presidente da Camara e de ter o mesmo externado seu parecer quanto á renuncia, que achou infundada porquanto não via no gesto da Camara um acto de descortezia ou desprestigio ao Sr. Antonio Carlos, tomei a palavra e declarei que tendo sido a derrota do "leader" um facto, delle só podiamos tirar duas illações: attribuil-a ao proposito consciente dos "leaders", ou, então, julgar estes tão derrotados como o Sr. Antonio Carlos; na primeira, como na segunda hypothese, faltava aos presentes autoridade para insistirem pela permanencia daquelle parlamentar na "leaderança" e, assim, entendia que só havia uma solução para o caso, que era a acceitação da renuncia.

Interpellado sobre si havia dado o meu voto ao Dr. Antonio Carlos, declarei que por não ter havido eleição e sim acclamação, com o consequente compromisso de reeleição de todos os membros das differentes commissões da Camara, não tive ensejo de pronunciar-me a respeito, mas que ao Sr. Cunha Machado havia declarado estar no proposito de negar o meu voto ao Sr. Antonio Carlos, pelo facto de S. Ex., usando de seu prestigio pessoal e abusando da autoridade que o cargo lhe emprestava, estar prestigiando por todas as fórmas a dissidencia que combate o partido republicano conservador no Piauhy.

Não tratei durante a reunião da minha pessoa, como candidato á vaga do Sr. Felix Pacheco, na commissão de finanças, porque, segundo declaração anteriormente feita a amigos, não acceitaria, no actual momento, tal investidura, entendendo, entretanto, que ella deveria tocar, de accordo com o que havia sido resolvido, a um dos membros da bancada piauhyense, ao Sr. Antonino, por exemplo. A maledicencia do vosso informante viu no meu gesto um despeito que absolutamente não podia existir, quando a verdade é que não quiz ser hypocrita, tão sómente.

Assim, não acceitei a responsabilidade da secretaria da Camara "por haver confeccionado as chapas" nem tão pouco quiz acreditar que, "pelo facto de terem deixado algumas bancadas de votar no Sr. Macedo Soares, isso determinasse logicamente a eleição do Sr. Mangabeira que não fazia parte dos nomes enumerados nas alludidas chapas".

Cousas estas de uma simplicidade evangelica, mas que se fizeram confusas por obra e graça da politica.

Com o mais effusivo saudar, vosso, etc. — *Joaquim Pires*".

O CARVÃO NACIONAL

O problema do emprego do nosso carvão mineral encarado sob seu aspecto pratico

UMA PALESTRA COM O SR. BARROW

Interessando geralmente o importante assumpto constituido pela ampla exploração e utilisação do carvão nacional, cujas considerações opportunas fazemos noutra local e onde citamos a presença nesta cidade do Sr. F. W. Barrow, superintendente da Brasilian Railway, julgámos azada a occasião para ouvir a valiosa opinião daquelle profissional, que nos ministrou sobre o assumpto, resumidamente, as informações abaixo:

O Sr. Barrow foi, verdadeiramente, o organisador da Leopoldina Railway. Além disso, tem a recommendal-o o facto de haver sido director da Companhia do Caminho de Ferro Central Argentino, da rêde Ferro-Viaria da Africa do Sul, no Transwaal; de varias estradas de ferro da Bolivia. Actualmente S. S. é o vice-presidente da Brasilian Railway e das differentes companhias ligadas a essa empresa.

— Todos os commettimentos que se praticam neste momento satisfazem, realmente, as aspirações e necessidades decorrentes da actual crise?

— Reconheço essas grandes difficuldades, trazidas naturalmente pela guerra ao commercio de carvão, mas acho que, si soubermos agir com energia, presteza e sabedoria, poderemos, com os nossos proprios recursos, vencer essas difficuldades. Na minha opinião, o carvão de pedra nacional é perfeitamente aproveitavel, uma vez que as nossas locomotivas sejam, o que não é difficil, convenientemente adaptadas ao seu uso.

— E, nesse caso, não demandariam novos empecilhos para o material necessario a essa adaptação?

— Não. Si pudessemos importal-o seria, sem duvida, melhor. Todavia, semelhante operação aqui póde ser feita, satisfazendo ao seu fim principal, como, aliás, já se tem praticado.

— Que nos adeantaria sobre as experiencias que sabemos tem V. S. feito?

— Já tenho feito, com o carvão nacional, satisfatorias experiencias na rêde da Chemins de Fer Auxiliaire du Bresil, no Rio Grande do Sul e tambem nas linhas da São Paulo-Rio Grande. Todas têm dado promissores resultados, esperando em breve ultimal-as para uma solução definitiva do emprego do combustivel.

— E não tem noticias de outras experiencias confirmatorias dessas tentativas na rêde ferro-viaria do sul?

— Sim. Em navios mercantes e da Armada nacional ellas tomam vulto notavel. As experiencias a que se tem procedido nos "destroyers" da nossa marinha de guerra são bem auspiciosas, parecendo-me que o governo considera o caso com o maximo carinho.

— E, ainda a proposito dos transportes, questão que se discute ao lado do assumpto do carvão, como pensa V. S.?

— A meu ver, para impedir que, pela absorpção dos lucros das empresas, em vista dos altos preços, ou pela provavel paralysação da importação, cada vez mais cheia de obstaculos por força da crise do transporte maritimo, as companhias cheguem a uma situação insustentavel, cumpre que o Brasil trate immediatamente de desenvolver a exploração de suas jazidas carboniferas. Folgo em poder affirmar, deante do que ouvi do Sr. presidente da Republica, que o nosso governo tem a nitida e patriotica noção desse problema, que é deveras vital para a economia interna do paiz. As iniciativas sérias, seguras, bem orientadas, que visarem aquella exploração, devem merecer dos poderes publicos todos os auxilios indispensaveis a seu exito, mas tudo convenientemente estudado com as difficuldades do transporte.

— Explorado e utilisado o carvão, poder-se-ia fazer a abstenção da lenha como combustivel?

— Já não poderei affirmal-o. Estou certo de que o nosso carvão de pedra, tendo como supplemento a propria lenha, póde ser utilisado, neste momento, com reaes vantagens. Tão certo que já determinou fossem suspensas novas remessas do carvão estrangeiro para a S. Paulo-Rio Grande. A Brasil Railway, que já collabora para o engrandecimento do nosso paiz com os seus largos commettimentos pastoris, com a exploração da industria de carnes congeladas, com a das madeiras, com a sua collaboração na obra da colonisação e outros emprehendimentos, não podia deixar de preoccupar-se agora com esse instante e relevantissimo problema do carvão nacional. E' do que está tratando, como todo o interesse, disposta não sómente a dar o exemplo, consumindo esse combustivel, como ainda, por todos os meios a seu alcance, facilitando o seu transporte em suas linhas, para que se possibilite o largo emprego do mesmo noutras empresas, como a Central do Brasil.

E, terminando a palestra que nos concedeu, o Sr. Barrow, num tom persuasivo de quem está plenamente convencido das suas idéas e opiniões, mais uma vez nos declarou que o nosso paiz, si souber tirar partido dos recursos de que dispõe, poderá attender perfeitamente ás suas necessidades.

O presidente da União dos Empregados do Commercio de Petropolis visita a congenere desta Capital

Esteve hoje, em visita na séde da União dos Empregados do Commercio, o Sr. Wenceslão Lopes, presidente da sociedade que, sob o mesmo titulo e lemma, defende os interesses dos empregados do commercio de Petropolis. S. S. veiu commissionado por aquella sociedade, para conferenciar com a directoria da União sobre assumpto de magno interesse da classe, constante do programma traçado pela União de Petropolis.

O Sr. Wenceslão teve o feliz ensejo de encontrar reunida na séde social quasi toda a directoria, inclusive o presidente, Sr. Narciso Gonçalves, que com os seus collegas presentes recebeu condignamente o hospede e collega, cercando-o de todas as attenções.

O Sr. Wenceslão Lopes, que regressou hoje mesmo, á tarde, levou grata impressão dos seus collegas do Rio, deixando consignado no livro de presença da União um amistoso voto de agradecimento e solidariedade.

Entre as duas sociedades ficaram desde já combinadas medidas que serão opportunamente desenvolvidas.

O Instituto Historico e Geographico Fluminense empossa a sua nova directoria

No salão nobre da Sociedade B. Amparo Operario, á rua V. do Rio Branco, em Nictheroy, realisa-se amanhã, ás 20 horas, a posse da directoria do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Além de outros assumptos, será lida uma resenha bibliographica relativa á historia de Nictheroy.

O que Portugal vae gastar com a guerra

Setenta e cinco mil contos para as despesas de um anno

LISBOA, 11 (Havas) — As despesas de guerra para o anno economico de 1916-1917 estão previstas em 75 mil contos, assim distribuidos:

40 mil contos para o Ministerio da Guerra:
12 mil para o da Marinha;
10 mil para o das Colonias;
5 mil para o das Finanças;
5 mil para o do Trabalho;
2 mil para o do Fomento;
500 para o do Interior;
500 para o dos Negocios Estrangeiros.

N. da R. — As *despesas de guerra* são despesas extra-orçamentarias e, portanto, nestes algarismos não estão incluidas as despesas normaes das duas pastas militares, que attingem a 15.000 contos.

Para se fazer uma idéa mais perfeita do que representam as *despesas de guerra* para o orçamento portuguez bastará recordar que as despesas publicas, para o anno economico de 1914|1915 foram de 79.000 contos, dos quaes 10.700 para o Ministerio da Guerra e 3.400 para o da Marinha. As despesas, portanto, duplicaram com a entrada de Portugal na guerra e, para fazer frente a taes gastos, o governo, por certo, lançará mão dos *emprestimos de guerra* no interior, do augmento de impostos e de emprestimos externos, tal qual fizeram todos os outros paizes belligerantes.

Ao cambio medio de sexta-feira, 75.000 contos em moeda portugueza representam 225.000 contos da nossa moeda.

As irregularidades na Brigada Policial

Quem estará com a razão?

Dentro de alguns dias vae o Supremo Tribunal Federal pronunciar-se sobre um caso que muito preoccupou a attenção do publico — o desvio de fazendas das officinas da Brigada Policial, do qual foram accusados o capitão Azevedo Coutinho e outros. Desse caso pudemos colher hoje as seguintes informações:

Como se sabe, o juiz substituto da 2ª Vara Federal impronunciou os accusados, declarando que, em face da prova dos autos, não ficava o delicto apurado, nem mesmo apurado ficou ter havido desvio de fazendas e, portanto, prejuizo para os cofres publicos.

O juiz federal, Dr. Pires e Albuquerque, confirmou este despacho. Mas o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, não concordou com isso e interpoz recurso para o Supremo, em termos energicos e fortes.

Apreciando a prova dos autos, diz o Dr. Silva Costa:

"Como bem vê o egregio Supremo Tribunal, deante das provas tão concludentes, nada ha que justifique a affirmação infundada do despacho recorrido.

Mas o despacho recorrido, despresando documentos compromettedores e circumstancias significativas, baseou a sua conclusão unicamente nas contradições das testemunhas, não se lembrando de que o medo e a violencia foram a causa destas contradições."

Referindo-se ao extravio de fazendas das officinas de alfaiataria da Brigada Policial, diz o procurador criminal da Republica:

"Estes objectos, criminosamente desviados da alfaiataria pelo capitão Coutinho foram avaliados em 2:392$654; entretanto, apesar deste facto ser attestado por uma certidão existente nos autos, o despacho recorrido, correndo espesso véo sobre esse documento, affirma que o capitão Coutinho, longe de dar prejuizo, deu lucros aos cofres publicos!!"

Mais adeante diz o Dr. Silva Costa:

"A pronuncia do accusado será decretada como uma justa homenagem á verdade e uma severa manifestação de justiça."

O despacho recorrido deixou em completo olvido as provas realmente existentes nos autos.

Ha mesmo algumas considerações no despacho recorrido, egregio Tribunal, que traduzem antes um protesto contra os abusos de caracter legal commettidos na Brigada Policial, que justificativas ou attenuantes do crime.

Bem vê o egregio Supremo Tribunal que o despacho recorrido procurou fundamentar sua conclusão em factos inteiramente alheios ao processo e que nem por isso deixam de constituir um gravissimo abuso."

Como o juiz substituto Dr. Sá e Albuquerque, num dos fundamentos, affirmasse que o official que presidiu o inquerito administrativo, o major Vieira Ferreira, possuia em sua fé de officio tantas faltas quantas as da do accusado, capitão Azevedo Coutinho, declara o procurador da Republica que na fé de officio do primeiro encontrou quatro faltas, todas por incidentes com o ex-commandante da Brigada, de natureza leve, e a fé de officio do accusado — diz o Dr. Silva Costa — "a do capitão Azevedo Coutinho conta trinta e duas prisões, oito censuras e quatro rebaixamentos de posto. E si não bastasse o confronto, para pôr em alto relevo a injusta assersão do despacho recorrido, terá o Supremo Tribunal no officio, do actual commandante da Brigada, junto a estas razões, mais uma prova da audacia do official accusado — o juiz foi illudido na sua fé!"

Este officio declara que as notas cancelladas na fé de officio do accusado não passam de sua invencionice.

Termina o procurador criminal da Republica fazendo um appello ao Supremo para, em nome da justiça, reformar o despacho do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, que impronunciou o capitão Azevedo Coutinho, para pronuncial-o, como merece, em face da prova dos autos.

O Supremo irá julgar, pois, este caso, e ver quem está com a razão: si o juiz que impronunciou o accusado e o que confirmou esta decisão ou o procurador criminal da Republica.

A ronda que passa

Um monte de jogadores

— Vamos á "ronda".
— Assim, em monte, a policia desconfia...
— Qual! Ella não entende o jogo.

O grupo formou por fóra da raia do Derby Club. O supplente Santos Sobrinho, a principio, pensou que fosse o fiscal de rondas, ha dias nomeado, que se cercasse de auxiliares. E foi ver.

Acocorados, em grupo, varios homens jogavam a tal "ronda", um jogo complicado, e o "monte", jogo de malandros.

— Quero um "galho". Um malandro pedia jogo.

— Certo, disse o supplente, e prendeu alguns.

Agora, na Central da Policia, estão Abel Fernandes Bastos, Antonio Guilherme, Aristides de Carvalho Lima, João Militão e Manoel Leite de Castro, vendo os montes de soldados que passam em ronda...

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

Foram os seguintes os resultados da corrida de hoje, no Derby-Club:

1º pareo — "Velocidade" — 1.500 — Correram: Bliss (Ricardo), Francia (Octaviano), S. Clemente (Suarez), Balila (Zalazar), Miss Florence (Gibbons), e Feniano (D. Ferreira).

Venceu Bliss, em 2º Miss Florence e em 3º Feniano.

Tempo: 101" 2|5.
Poules, 35$700.
Duplas, 57$700.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — Correram: Pajonal (D. Ferreira), Aragon II (Araya), Otaner (Zabala) e Image (D. Vaz).

Venceu Pajonal, em 2º Otaner e em 3º Image.

Tempo: 106" 3|5.
Poules, 18$600.
Duplas, 19$100.

3º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Correram: Estilete (D. Ferreira), Ganay (Rodriguez), Gragoatá (Gibbons) e Cangussu', (C. Ferreira).

Venceu Estilete, em 2º Ganay e em 3º Cangussu'.

Tempo: 108" 1|5.
Poules, 18$700.
Duplas, 20$600.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Correram: Flamengo (Rodriguez), Jandyra (D. Ferreira), Maipú, (A. Souza), Voltaire (F. Barroso) e Claimant (Michaels).

Venceu Jandyra, em 2º Claimant e em 3º Voltaire.

Tempo: 107" 1|5.
Poules, 20$200.
Duplas, 30$600.

5º pareo — Grande Premio Seis de Março — 1.750 metros — Correram: Mysterioso (Marcellino), Houli (Dido), Estilhaço (Zabala), Guaporé (C. Ferreira), Samaritano (J. Coutinho) e Interview (E. Rodriguez).

Venceu Interview, em 2º Estilhaço e em 3º Mysterioso.

Tempo: 117" 1|5.
Poules, 11$600.
Duplas, 22$200.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.700 metros — Correram: Argentino (D. Ferreira), Espana (Araya), Volupté Chaste (Michaels), Corneob (Marcellino), Zingaro (J. Coutinho) e Hebréa (Dinarte).

Venceu Argentino, em 2º Espana e em 3º Corneob.

Tempo: 112".
Poules, 44$600.
Duplas, 49$900.

7º pareo — 1º logar, Pajonal, Domingos Ferreira.
2º Nion, J. Coutinho.
3º Waddigton.
Tempo: 107" 1|5.
Poules, 27$000.
Duplas, 74$600.
Movimento geral: 80:550$000.

Football

Botafogo "versus" S. Christovão

Encontraram-se no "ground" da rua General Severiano os sympathicos e valorosos clubs Botafogo e S. Christovão, primeiros e segundos "teams" (primeira divisão), sob a direcção, respectivamente, dos Srs. W. A. Tulk, do Rio Cricket, e Mario Pollo, do Fluminense. Ambos esses encontros foram animados e renhidos, applaudindo a assistencia numerosa e distincta os seus admiraveis lances, que os houve em ambos os encontros, quer de uma como de outra parte.

O "score" accusou estes resultados:

Segundos "teams":
Botafogo — 4.
S. Christovão — 1.
Primeiros "teams":
Botafogo — 2.
S. Christovão — 1.

America "versus" Andarahy

Foi o outro jogo de hoje, do campeonato da primeira divisão, o que se realisou no campo da rua Campos Salles, entre os primeiros e segundos "teams" dos clubs America e Andarahy, dirigidos aquelle pelo Sr. Sydney Pullen, do Flamengo, e este pelo Sr. Rufino de Almeida, do Fluminense.

Os encontros referidos terminaram com os resultados seguintes:

Primeiros "teams":
America — 2.
Andarahy — 1.
Segundos "teams":
America — 11.
Andarahy — 1.

Hippismo

Concurso hyppico

Realisaram-se com regular concorrencia, na Quinta da Boa Vista, as provas de salto do concurso hippico do Centro dos Chronistas Sportivos, dando este resultado:

1ª prova — Percurso de saltos — Concorreram nove sportsmen. Venceram: em primeiro logar, o tenente Silvestre de Mello, em 2º tenente Renato Paquet e em 3º capitão Valerio Barbosa.

2ª prova — Salto em largura — Attingiu ao maximo, 5 metros e 40, o tenente Benjamin Costa.

3ª prova — Salto em altura — Attingiu o maximo desta prova o tenente Benjamin Costa.

Os estivadores e a descarga de kerozene

A União dos Estivadores, reuniu-se hoje para ouvir a leitura do relatorio da commissão encarregada de angariar trabalho de descarga de kerozene da Standard Oil e da que se destina a outros depositos situados nas ilhas da bahia Guanabara.

A commissão entendeu-se, a respeito, com os directores dessas empresas, ficando resolvida a elaboração de um regulamento assentando as condições de trabalho dos estivadores.

No correr da sessão foram discutidos assumptos referentes ás succursaes de Aracaju' e Caravellas, havendo sido ainda nomeada uma commissão para examinar o balancete trimestral.

O Horto Botanico do Estado do Rio é franqueado ao publico

Está franqueado á visita do publico o Horto Botanico do Estado do Rio, situado á alameda S. Boaventura, em Nictheroy.

Hoje, grande foi o numero de pessoas que se dirigiram áquelle departamento fluminense, que ao que consta ficará franco ainda por alguns dias.

O conflicto da rua do Rosario

Ao que parece foram promotores do conflicto da rua do Rosario, Luiz Pereira da Silva e José Aguiar.

José Ribeiro, em seu depoimento, declarou que o primeiro lhe disparara dous tiros e o segundo outros dous.

Na delegacia foi aberto inquerito.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Manoel Ferreira da Silva Brandão

Claudina Alves Machado Brandão, Almira Machado Brandão, Lucinda Machado Brandão Andrade, Francisco de Andrade Pereira, Salvador Ferreira da Silva Brandão (ausente), Lucinda Portugal Brandão (ausente), Joaquim Martins Machado Junior, Manoel Maria Brandão (ausente) e mais parentes e Costa Pereira & C., agradecem de coração a todos que acompanharam o enterro de seu adorado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e presado amigo MANOEL FERREIRA DA SILVA BRANDÃO e novamente os convidam para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, para cujo comparecimento a esse acto religioso desde já se confessam sinceramente penhorados e pedem dispensa dos cumprimentos de condolencias.

Castorina de Souza

Benedicto de Souza e filhos agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua esposa e mãe, CASTORINA DE SOUZA, e convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mór da matriz de N. S. do Carmo, amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, e se confessam desde já gratos e pedem dispensa de cumprimentos de condolencias.

FRANÇA PAIVA

(FALLECIDA NO PARÁ)

José Alves da Cunha (ausente), Lina Cunha, Mary Cunha e Mario Cunha, genro, filha e netos da saudosa FRANÇA PAIVA, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma da fallecida, fazem celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

D. Clotildo Proença Cavalcanto de Albuquerque

A viuva Bhering e filhos, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella dos Padres Barnabitas, no Cattete, uma missa de 7º dia, por alma desta sua prezada amiga.

Uma nova pista de motocyclismo

E' A AVENIDA BEIRA-MAR!

A avenida Beira-Mar, em toda a sua extensão, notadamente no trecho da praia do Russell até o morro da Viuva, está transformada numa pista para corridas de motocyclêtas. E pobres dos moradores naquelle trecho, os quaes, dia e noite, têm os ouvidos a estourarem, devido ao barulho continuo das referidas machinas, correndo furiosamente ao longo de toda a avenida Beira-Mar!

Os moradores da praia do Flamengo já pediram providencias á policia, no sentido de, pelo menos á noite, os motocyclistas cariocas os deixarem em paz.

A policia, porém, moita!

E hontem, pela madrugada, diversas das victimas do novo flagello urbano sairam á rua, e, indignadas e colericas, dirigiram-se aos guardas civis rondantes, queixando-se contra o mal, que aliás continuou, porque disseram os policiaes, a rua é de toda gente!

O crime do Odeon

O Sr. Dr. A. Corrêa Lima reuniu em folheto as razões que apresentou á Terceira Camara da Côrte de Appellação sobre o crime de que é accusado o seu constituinte, coronel João Cavalcanti do Rego.

Uma senhora desapparecida

Da casa á rua Clarimundo de Mello n. 88, na Piedade, desappareceu D. Elisa Rody Corrêa, senhora de 50 annos, loura, robusta, tendo seu genro pedido providencias á policia.

Desastre no «Avante»

A bordo do vapor "Avante" um "páo de carga" caiu sobre a cabeça do marinheiro Domingos Francisco, ferindo-o gravemente.

A policia maritima tomou conhecimento do facto e a Assistencia soccorreu o ferido, internando-o na Santa Casa.

Conflicto a bordo de uma barca

A lancha de ronda da Alfandega communicou á policia maritima que a bordo da barca norueguesa "Don", o marinheiro Taluf Puffenez estava provocando desordens.

A bordo a policia encontrou em conflicto o marinheiro acima e os pilotos L. Dalh e Hauven. Prenderam-os e abriu inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

O assalto a ourivesaria da rua Uruguayana

Em nossa noticia de hontem, sobre o assalto da rua Uruguayana, dissemos que o alarma fôra dado por um guarda civil, quando quem o descobriu foi o guarda nocturno Narciso Medeiros Corrêa, n. 16, auxiliado por seu collega Domingos Paixão, os quaes, depois, communicaram o facto á policia do 3º districto.

Um grupo de individuos assalta e fére transeuntes

NA BABYLONIA

Ia o casal subindo o morro da Babylonia, distrahido. Numa encruzilhada do caminho, surgiu-lhe á frente um grupo de homens que procurou raptar a mulher.

Resistindo o seu companheiro, quatro homens do grupo se adeantaram e armados de faca feriram-n'o quatro vezes. Com a approximação da policia do 7º districto, fugiram.

O ferido, Julio Alves Ribeiro, correeiro, morador á rua Fernandes Guimarães n. 87, foi medicado pela Assistencia. Sua companheira, Anna Cerqueira, nada soffreu.

O commissario Alarico, conseguiu saber que, do grupo assaltante, faziam parte Aristides Alves Dias, Augusto Geraldo Dias e Raul de tal, em cujo encalço estão policiaes.

SPORTS

Football

Taça Rio Branco

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Peço-vos acolher no vosso digno jornal o mais altivo protesto que, em nome da classe operaria, á qual tenho a honra de pertencer, faço contra o acto do Sr. Dr. Lauro Muller, illustre ministro do Exterior, entregando á Liga Metropolitana de Sports Athleticos uma taça com o nome do nosso inolvidavel chanceller para ser disputada entre as duas nações Brasil-Uruguay, em fraternal competição sportiva.

Com certeza o Exmo. Sr. ministro e o Exmo. Sr. presidente da Republica não conhecem a lei vexatoria e avillante ha pouco votada naquella Associação, a qual exclue de seu seio a classe operaria brasileira.

Assim sendo, póde ser dado áquella Liga, que pretende fazer do "sport" um privilegio de determinadas camadas sociaes do Brasil, o patrocinio de um certamen sportivo internacional?

Deve o governo brasileiro preferir e portanto reconhecer como legitima representante do sport internacional uma associação que estabelece, na sua organisação, principios contrarios ao regimen republicano, que nos rege, negando ao operario, em lei expressa e taxativa, o direito de ser "sportsman" no seu seio?

Póde essa Liga, com a excommunhão que fez do elemento operario, ser a legitima representante do conjunto da nacionalidade brasileira nos certamens sportivos?

Com o seu acto vem o Sr. ministro do Exterior acceitar esses principios estabelecidos pela Metropolitana, principios vexatorios e absurdos, porque negam ao operario, maximo expoente do valor de uma nação, o direito de represental-a, quando nem na propria Constituição Brasileira se exige nivel social para se occupar o cargo de presidente da Republica.

Protesto, pois, em nome da classe, á qual pertenço, contra o acto do Sr. ministro, que vem prestigiar a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, endossando-a como representante do sport nacional, quando não passa ella de representante dos elementos parasitarios da nacionalidade brasileira.

Ahi fica o nosso protesto, lançado com a convicção que temos de que a classe operaria reivindicará os seus direitos, custe o que custar, cansada como se acha de ser explorada e avillada. 11 — 5 — 916. — Alberto Gomes."

JOSE' JUSTO

EM MINAS

Varginha "versus" America

Os "matches" entre as sociedades Varginha S. C. e America F. C., realisados em Alfenas, ultimamente, terminaram com esses resultados:

Primeiros "teams":
Varginha — 1.
America — 1.
Segundos "teams":
Varginha — 0.
America — 1.

Lawn-Tennis

Taça Rio-S. Paulo

Foi bastante concorrido o "match" interestadual realisado na manhã de hoje nas quadras do Fluminense F. C., entre jogadores cariocas e paulistas, para a disputa da "Taça Rio-S. Paulo", instituida pela Associação Paulista de Sports Terrestres.

Os jogadores paulistas chegaram hoje mesmo pelo nocturno de S. Paulo, recebendo-os na "gare" da Central membros da directoria da Liga Metropolitana e numerosos "sportsmen". Foi lhes dada hospedagem no Hotel Avenida.

As provas do jogo, ás quaes assistiram varias Exmas. familias, tiveram inicio ás 9 horas, terminando ás 13.

O torneio teve a direcção geral do Sr. Joaquim de Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana, acompanhado da commissão de tennis desta agremiação, composta dos Srs. J. Gomes Coimbra, Antonio Pinto Filho e Emilio Lebre. Foram escalados os seguintes juizes para o torneio: Paranhos Fontenelle, Stanley Hime, Mario Fontenelle, Thomaz Faria, Octavio Britto, Sydney Pullen, Vasco Abreu, Oscar Portella, José Canto, E. Côrte Real, Jair Roxo, W. Teague, Mendes Campos, Julio Werneck, L. Bartholomeu, Rufino de Almeida, Guilherme Prechel, H. Filgueiras, Franz Waitz e Oswaldo Gomes.

Rowing

A festa do Boqueirão

Correu brilhantissima a primeira parte da festa da manhã de hoje, no C. R. Boqueirão do Passeio, commemorativa da passagem do seu 19º anniversario de fundação, a qual foi transferida de abril ultimo.

Foi a parte aquatica que se realisou nas aguas fronteiras á séde social, em Santa Luzia, e o programma para ella organisado cumpriram-n'o rigorosamente.

Findas as provas desse programma, foi "devorada" uma "kolossal" feijoada.

NOTICIAS LIGEIRAS

FOGO — Um principio de incendio se manifestou hoje, no sobrado do predio n. 195 da rua de S. Pedro.

Reside ali o turco Salim Breve, que se occupa em manipular verniz. Foi justamente quando elle preparava uma certa porção daquelle producto, que se deu uma explosão no fogareiro de alcool, dando-se o alarme de fogo.

Os bombeiros, chamados ao local, não prestaram os seus serviços por já ter sido o fogo extincto a baldes dagua.

A policia do 4º districto esteve no local.

QUEIMOU-SE — A cozinheira Gabriella Souza, preta, quando em serviço á rua Joaquim Silva n. 105, queimou-se com agua a ferver, sendo enviada a tratar-se na Santa Casa.

A Monte Pio da Familia e os seus socios no Recife

Recebemos do Recife o seguinte telegramma: "Os mutualistas daqui da Sociedade Monte Pio da Familia, de S. Paulo, abandonam com grandes prejuizos esta sociedade, que, pelas excessivas despesas da sua ex-directoria, e pela desintelligencia entre grande numero de seus socios com a actual directoria e pela sua falta de criterio, merece severa punição do governo federal."

Capa de ladrões!

O conflicto do morro do Castello

Prosegue na delegacia do 5º districto o inquerito sobre o conflicto occorrido no morro do Castello, em que os irmãos Francisco, Salvador e João Fernandes Pinto aggrediram brutalmente, a tiros e a páo, Gaspar das Eiras e sua mulher, Maria da Gloria, cunhada de Francisco.

Este, o principal accusado, continúa foragido, constando que vae para a Europa.

Salvador, prestadas as declarações, voltou ao morro.

Maria da Gloria, cujo estado se aggravou, foi hontem internada na Santa Casa, onde está em tratamento.

O menor Oscar da Silva Furtado procurou A NOITE, com testemunhas, contestando o que disse seu tutor, Sr. Joaquim da Silva Furtado.

Disse-nos Oscar que, desde que se desempregou, Furtado o expulsou de casa, maltratando-o, motivo por que sua irmã passou a protegel-o justamente.

Ao que consta, seu tutor o ameaça de morte, já tendo Oscar se queixado á policia.

Uma barca da Cantareira nas mãos de ébrios

Varios passageiros da barca "Martim Affonso", da viagem de 23.40, foram á policia maritima e apresentaram queixa, dizendo que o mestre dessa barca entregara o leme a tres ébrios, que andaram dando varias vira-voltas pela bahia.

A policia registou a queixa.

Morre repentinamente, em viagem, uma senhora

De regresso de um passeio a Campo Bello, uma joven senhora foi colhida pela morte, em viagem, victima de uma syncope cardiaca.

Era ella D. Barbara Corrêa Lima Neves, de 26 annos, esposa do Sr. Leopoldo da Silva Neves, residente á rua Vinte de Novembro n. 174, em Copacabana.

Vinha em companhia de seu esposo, quando ao chegar o trem á estação de Belém, foi acommettida da syncope que a victimou.

Aqui chegando o cadaver, o agente da Central communicou o facto á policia do 14º districto, indo ao local o commissario Campos, que solicitou um medico do Gabinete Medico Legal, para constatar o obito.

O cadaver de D. Barbara foi mais tarde removido para a residencia de seu marido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. I. N. T. O. (Rio Grande) — a), póde; b), é possivel fazer voltar ao estado normal desde que o tratamento seja feito a tempo.

J. P. A. J. — 1º, tome 60 duchas escossezas e mantenha-se em "repouso"; 2º, não é possivel emittir uma opinião sem exame.

F. E. A. J. (Juiz de Fóra) — A' noite use a seguinte loção: Enxofre precipitado seis grammas, talco pulverisado duas grammas, glycerina pura 60 grammas, agua de rosas 120 grammas, tintura de quilaya 10 grammas. No dia seguinte lave-se com agua quente e applique o pó: Oxydo de zinco cinco grammas, amido 20 grammas, acido borico quatro grammas.

J. P. C. — As suas informações são insufficientes.

S. X. L. — Lave-se com agua de Colonia e use o seguinte pó: Subnitrato de bismutho 45 grammas, permanganato de potassio tres grammas, salicylato de sodio duas grammas.

N. S. C. — Não deve confundir o exercicio de um acto physiologico com um vicio; o primeiro é necessario, ao passo que o segundo é prejudicial.

A. B. C. (Campos) — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

Portugal na guerra

NOTAS DA SECRETARIA DA COMMISSÃO PRÓ-PATRIA

Alguns membros da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria são continuamente interpellados por amigos seus, negociantes, industriaes ou representantes commerciaes de varios ramos de negocio, sobre as resoluções tomadas pela Grande Commissão em relação ao "boycottage" dos productos allemães negociados por intermedio do commercio portuguez em todo o Brasil, e nomeadamente nesta capital.

A Grande Commissão sente, assim, a necessidade de reproduzir a nota que foi publicada em todos os jornaes, no dia 6 de abril ultimo, e segundo a qual ficava ao criterio de cada um a attitude a seguir neste gravissimo assumpto. São estes os termos da nota publicada:

"A Commissão Pró-Patria resolveu considerar confirmada a resolução já votada por acclamação na primeira grande reunião da colonia, referente á attitude a assumir em relação aos interesses allemães, abstendo-se, porém, de estabelecer qualquer programma a seguir na pratica de tal attitude, devendo todas as medidas relativas ao assumpto ficar ao arbitrio de cada um, porquanto a Commissão Pró-Patria confia no criterio e patriotismo de todos os portuguezes, que, certamente, saberão agir de modo mais conveniente e efficaz, segundo as circumstancias e guardadas as devidas considerações á neutralidade do paiz onde nos achamos."

Alguns membros da 4ª sub-commissão, aos quaes está affecta a missão da "Propaganda Patriotica", compenetrados de seus deveres, têm agido discretamente e de um modo efficaz em relação ao caso. Alguns outros, sem temor de quaesquer consequencias, têm procedido de modo assás significativo, dando até publicidade aos seus gestos de franca hostilidade ao commercio germanico. A todos os portuguezes cabe, pois, o dever de seguir o exemplo destes seus compatriotas, procedendo, porém, como lhes aprouver, e dentro dos limites indicados na nota da Commissão Pró-Patria. O que a todos mais compete fazer, neste momento, é cooperar para que, no combate travado com a industria e o commercio dos nossos inimigos, a nossa patria ganhe, na expansão de seu intercambio com o Brasil, o terreno que porventura seja cedido pelos nossos competidores vencidos e perseguidos.

"Secretaria, 12 de maio de 1916 — Exmo. senhor. — O Exmo. Sr. visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, encarrega-me de agradecer o officio de 8 do corrente que V. Ex. teve a gentileza de dirigir-lhe com motivo na remessa de auxilios prestados pela nossa colonia de Caxambu' á causa que a Grande Commissão ampara e defende. O Sr. presidente pede a V. Ex. a gentileza de fazer transmittir aos demais membros da commissão que V. Ex. tão dignamente preside os protestos de sua elevada estima e sincera gratidão e a toda a colonia portugueza de Caxambu' a noticia de que a importancia de 630$000, relativa á lista da grande subscripção, já se acha em poder do respectivo thesoureiro, Sr. Albino de Souza Cruz, e a de 1:050$000, producto do festival ahi realisado, foi confiada ao thesoureiro da 2ª sub-commissão, Sr. commendador José Gonçalves Guimarães, que a fará seguir ao devido destino, juntamente com outras verbas já recebidas de varias procedencias para o mesmo fim.

Inclusos, remetto a V. Ex. os recibos das duas importancias, que nos foram entregues pelo Exmo. Sr. commendador José Pereira de Souza, digno vogal da commissão, que acaba de regressar dessa cidade.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e consideração — O secretario geral.

Ao Exmo. Sr. José Maria da Costa Guedes, d. d. presidente da commissão portugueza de Caxambu'."

A escolha do paranympho da Faculdade de Medicina

Realisa-se depois de amanhã, terça-feira, ás 14 horas, na sala B, uma reunião dos doutorandos para resolverem os assumptos que constam da seguinte ordem do dia: 1º, direito ao voto dos ouvintes que já têm uma cadeira do quinto anno; 2º, como serão feitas as eleições do paranympho e orador official; 3º, não admittir sob pretexto algum votos por procuração; 4º, eleição do orador official.

Pedem os mesmos o comparecimento de todos os doutorandos inclusive dos ouvintes que já têm uma cadeira do quinto anno.

A mesa que presidirá os trabalhos será composta dos doutorandos Jefferson Siqueira, Paulo Calaza e Queiroz Lopes.

Cooperativa Militar do Brasil

Realisa-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do Club Militar, á avenida Rio Branco n. 251, uma assembléa da Cooperativa Militar do Brasil, para apresentação das contas do anno findo, eleição do novo conselho fiscal e discussão de assumptos de interesse da sociedade.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 réis nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varzinha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Theophilo Ottoni, Alfenas, Estação Burnier, São João Nepomuceno, Paraisopolis, Campo Bello, Passagem de Marianna, Santa Luzia de Carangola, Lambary, Estação de Freitas, Christina, Leopoldina, Mar de Hespanha, Estação de São Pedro, Porto Novo, Villa Guarany, Pomba, Ubá, Rio Branco, Cid. de Viçosa, Ponte Nova, Est. de Saude, Cid. de Caeté, S. Paulo do Muriahé, Patrocinio do Muriahé e Cid. de Palma.

Estado do Rio: Barra do Pirahy, Friburgo, Estação Entre Rios e Estação de Sapucaia.

Estado de S. Paulo: Cruzeiro e S. Paulo.

Estado de S. Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba e Ponta Grossa.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Vinte dias á sombra", no Trianon

Auspiciosissima a estréa da companhia Alexandre Azevedo, hontem, no Trianon, que reabriu reformado, augmentado no palco e na platéa e tambem nas decorações. Um triumpho e mtoda a linha. Duas sessões, duas merecidas enchentes. Platéa de escol, a platéa dos primeiros tempos do Trianon. A peça "Vinte dias á sombra", comedia-"vaudeville" de Pierre Weber", é uma fabrica de gargalhadas, em tres actos, sem a minima escabrosidade e está magnificamente traduzida por Portugal da Silva. O desempenho seria impeccavel si não fossem as indecisões do Sr. Mario Aroso e a "imponencia" da Sra. Aricelli Castro com o seu irritante "face-à-main" em uso constante. Alexandre Azevedo, muito á vontade no seu papel, que sabia na ponta da lingua; Antonio Serra, correcto galã comico, não deu tambem trabalho ao ponto; João Barbosa, Ferreira de Souza, e Luiz Soares, este um novo de futuro, desempenharam muito bem os seus pequenos papeis. Pelo lado feminino, Emma de Souza, Adelaide Coutinho e Brasilia Lazaro mantiveram o conceito que gosam na comedia. A platéa applaudiu com enthusiasmo o pequeno grupo de artistas que lhe proporcionou em duas doses aquelles momentos de arte honesta, manifestando assim o seu apoio á iniciativa de Alexandre Azevedo, apoio que precisa ser mantido para que essa iniciativa não esmoreça e, antes, se incentive para beneficio da arte e dos que a apreciam.

"Eva", no Carlos Gomes

A companhia italiana Maresca & Weiss deu hontem um espectaculo novo. Foi representada a interessante opereta de Franz Lehar, "Eva", que conseguiu dessa homogenea "troupe" um desempenho regularmente bom. Clara Weiss, no Gypsi, e Tina d'Arco, na Eva, foram dignas dos applausos que receberam. Guido Salvi encheu as scenas com a sua esfusiante "vis-comica" "Eva", pois, foi justamente applaudida, e o será ainda hoje, á noite, na ultima representação.

"A Martyr", no Recreio

O Recreio, hontem, fez lembrar aos seus frequentadores os tempos idos em que ali se representavam as peças do velho repertorio dramatico. A companhia que ali trabalha levou á scena a peça em cinco actos, "A Martyr", do genero "dramalhão".

Palmyra Torres

A platéa vibrou de emoção e as lagrimas foram abundantissimas... Quasi toda a gente que assistia ao espectaculo chorou e chorou deveras, fazendo lembrar o cavalheiro Carnioli, da "Dallila", na sua narração a André Roswen...

Choravam as mulheres, os homens, os camarotes, as cadeiras; as frisas choravam e choravam as galerias... Só não choravam os artistas, porque já não têm lagrimas...

Afinal, isso, ás vezes, é bom. Estamos acostumados a rir tanto no theatro, que essa variação para o choro causa gosto... As honras da noite, no Recreio, couberam a Palmyra Torres e Etelvina Serra, que se incumbiram dos melhores e mais difficeis papeis. Ambas se portaram muito bem. Não convém salientar defeitos, como o de não saber o papel, o que aconteceu ao Sr. Luciano de Castro, quando a representação em conjunto correu bem.

NOTICIAS

A companhia Rotoli-Billoro termina hoje sua temporada no Lyrico

Com as operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Os palhaços", de Leoncavallo, termina hoje sua temporada, no Lyrico, a excellente companhia italiana Rotoli & Billoro, que deu ao publico carioca, ali, uma serie brilhante de espectaculos. Seria uma noticia má para nossa platéa, si não adeantassemos já que essa companhia vae dar mais alguns espectaculos no Apollo. E' uma resolução intelligente do empresario José Loureiro, que, assim, dá ensejo a que os que não foram ao Lyrico, por acanhamento, possam assistir tambem ás excellentes recitas da "troupe" Rotoli & Billoro. A sua estréa no Apollo será depois de amanhã com a opera "Gioconda".

A festa da Sra. Clara Weiss

Clara Weiss, a primeira soprano da companhia italiana de operetas Maresca & Weiss, que no Carlos Gomes está actualmente fazendo uma temporada de successo, faz amanhã sua festa artistica. Vae ser um espectaculo de justo successo. Além da representação da opereta "Reginetta della rose", em que essa actriz faz, magnificamente, a Lilian, haverá interessantes novidades.

Clara Weiss, que é tambem habil musicista, regerá a orchestra na execução da protophonia do "Guarany", do nosso immortal patricio Carlos Gomes, e cantará "M'ama non m'ama" e "Addio Good boy", acompanhada pelo maestro Mogavero.

Deixa hoje o Recreio a companhia do Polytheama de Lisboa

Com mais uma representação da bella peça de D'Ennery, "A Martyr", dá hoje seu ultimo espectaculo no Recreio a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa.

Essa "troupe" embarca amanhã para São Paulo, onde estreará depois de amanhã no S. José, com a interessante comedia "Os cinco senhores de Francfort".

O Trianon vae inaugurar matinées chics

O Trianon, que hontem se reabriu, com evidente successo, vae inaugurar para a semana as suas "matinées chics". Serão festas em que não faltarão elegancia e arte, assim nos assegurou Alexandre Azevedo, o correcto director da companhia nacional de comedias e "vaudevilles". Quem hontem assistiu á estréa dessa "troupe" não duvidará que isso vá acontecer. As "matinées" serão "roses" e "blanches" e se realisarão ás quintas-feiras e sabbados, respectivamente.

Hesperia, na "A Mordaça", de Sardou

Hesperia, a celebre actriz, Collo e Ghione, dous excellentes artistas tambem, sendo o ultimo o afamado Za-la-Mort, reunir-se-ão na interpretação de um mesmo trabalho cinematographico, que será amanhã exhibido no Pathé. E' elle denominado "A Mordaça", extrahido da celebre obra de Victorien Sardou.

O cartaz do Palace

Hoje á noite dá-se no Palace a ultima representação da apparatosa revista "Céo Azul", que ali tem feito successo. Cremilda de Oliveira, Satanella e Julieta Soares dão a sua graça aos principaes papeis dessa peça. Amanhã, em terceira recita de assignatura, a companhia Palmyra Bastos representará o "Conde de Luxemburgo". Na quinta-feira vindoura, tambem em espectaculo de assignatura, será representada "A Veronica", fazendo Palmyra Bastos e Almeida Cruz os papeis que aqui crearam ha muitos annos.

A companhia Ruas despede-se hoje do Apollo

Com a interessante revista luso-brasileira de André Brun e João Phoca, "Fado e Maxixe", em que os festejados duettistas "Os Geraldos" estão fazendo successo, despede-se hoje á noite do Apollo a companhia Ruas. Essa "troupe" lusitana estreará depois de amanhã no Recreio com a revista "De capote e lenço", em que pela primeira vez o papel de cabo Elysio será representado pelo actor Joaquim Prata.

—— Foi contratado, ao que nos consta, para a companhia do S. José o actor Alberto Ghira.

—— A companhia equestre do Republica estreará amanhã um numero de successo, "Os leões selvagens".

—— Com a revista "Meu boi morreu", que com o maior successo continua em scena no São Pedro, fazem depois de amanhã a sua festa artistica os autores dessa peça, Raul Pederneiras e J. Praxedes.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Cavalleria Rusticana" e "Os Palhaços"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; São José, "O Gaucho"; Palace, "Céo Azul"; Recreio, "A Martyr"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "Eva"; Republica, companhia equestre; **Apollo, "De capote e lenço".**

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 514 rezes, 44 porcos, 18 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 1 p.; Durisch & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 46 r., 5 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 79 r., 17 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 19 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmão & C., 91 r., 10 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 21 r. e 8 v.; Castro & C., 31 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 18 r.; F. P. Oliveira & C., 47 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 8 r., 18 c. e 3 vitellos.

Foram rejeitados: 1 2/4 1/8 r. e 1 p.

Foram vendidos: 36 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 317 r.; Durisch & C., 369; A. Mendes & C., 99; Lima & Filhos, 359; Francisco V. Goulart, 231; C. Sul Mineira, 127; C. dos Retalhistas, 105; João Pimenta de Abreu, 174; Oliveira Irmãos & C., 280; Basilio Tavares, 272; Castro & C., 47; Portinho & C., 113; Augusto M. da Motta, 51; F. P. Oliveira & C., 121, e Luiz Barbosa, 142. Total: 3.144.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 503 1/8 r., 43 p., 18 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8170 a 8500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de 8500 a 8800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 45 rezes e 6 porcos.
Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria da Conceição, ás 8, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Joaquim Egypto de Andrade Rosa, ás 9, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura; Francisco Mattos da Silva, ás 9 1/2, na matriz de Santa Anna; Americo Humberto Gilho, ás 9, na mesma; Octavio Ferreira, ás 9, na egreja da Luz; D. Magdalena Horta de Araujo, ás 9, na Cruz dos Militares; Francisco de Souza Brito, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque, ás 9, na mesma; D. Estephania Teixeira (Nhozinha), ás 9 1/2, na mesma; D. Elisa Teixeira, ás 9, na mesma; Francisco José Pinto Carneiro, ás 9 1/2, na mesma; José Valle dos Santos, ás 9, na mesma; D. França Paiva, ás 9 1/2, na mesma; Anna Crelton, ás 9, na egreja do Carmo; Elydia de Paula Araujo Mathias, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Rita Vasconcellos Nascimento, ás 9, na mesma; D. Anna Mendes da Fonseca, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Marietta Balthazar Rodrigues Torres, ás 9 1/2, na mesma; D. Leopoldina A. Macedo Ribeiro, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Edgard da Costa Araujo, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Conchita Martins Teixeira, ás 9, na mesma; D. Orminda Diomar Nogueira, ás 9, na de S. João Baptista da Lagoa; D. Estephania Leitão Varella, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Francisco Mattos da Silva, ás 9 1/2, na de Sant'Anna; Manoel Ventura Teixeira Pinto, ás 9, na Candelaria; Dr. Felisbello Freire, ás 9 1/2, na mesma; Manoel Ferreira da Silva Brandão, ás 10, na mesma; Francisco Leão Cohn, ás 9, na de S. Joaquim; D. Aurora Pires de Mello, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de Osorio Bonifacio de Andrade, estrada velha da Tijuca n. 99; Anna Nazareth Rosa da Silva, travessa Alice n. 35; Felippe de Aguiar Garcia, rua Bella de S. João n. 49; Joaquim Pinto dos Santos, ladeira Mendonça n. 19; Almerinda, filha de Maria da Cruz, rua Benedicto Hippolyto n. 72; Anna Joaquina Rosa, rua D. Candida n. 33; Maria Joaquina da Conceição, hospital da Santa Casa; Sebastiana Nobrega de Farja, idem; Luiz, filho de Manoel Pereira da Silva, rua Coronel Pedro Alves n. 205; Mozart Cancio, hospital da Santa Casa; José, filho de Mario Ferreira, ladeira do Seminario n. 93; Casemiro Ferreira de Barros, rua Conde de Bomfim n. 7; Eduardo Antonio de Oliveira, necroterio da policia; Maria, filha de Augusto Cesar, travessa Patrocinio n. 135; pharmaceutico militar general Henrique Joaquim de Avila, rua Emerenciana n. 9; Aracy Soares, rua S. Christovão n. 313, casa 16; Fernando da Silva Mendes, morro dos Prazeres n. 266; Salvador Dora de Menezes, rua do Ouro n. 52; Gracinda Pereira, rua Carlos Gomes n. 85; João Cypriano dos Santos, rua Livramento n. 101; Isabel, filha de Domingos Montoano, rua Dr. Carmo Netto n. 137; Candida Moreira Pontes de Aguiar, rua Sant'Anna n. 29, e Adelaide, filha de Luiz Manoel de Oliveira, rua do Bispo n. 126.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Couto Moreira, rua N. S. de Copacabana n. 585; Maria Garcia Valladão, rua Bento Lisboa n. 79, casa 2; Antonio, filho de Antonio Bernardino Ramos, rua Dr. Joaquim Silva n. 53, e Mauricio, filho de Augusto Carmo e Silva, rua Gonçalves n. 18.

— No cemiterio do Carmo: Manoel Avelino Farinha, Hospital do Carmo.

— Foi inhumado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o professor Raphael Monteiro Autran, irmão do 1º tenente do Exercito Cesario Monteiro Autran e primo dos nossos collegas de imprensa Henrique Autran e Alipio Cordeiro.

O enterro, que foi muito concorrido, saiu da rua Ceará n. 57, estação de S. Francisco Xavier.

— Effectuou-se hoje o enterro do Sr. Accacio Ramos de Azevedo, antigo funccionario da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

O feretro saiu da rua João Rodrigues n. 69, casa VII, para o referido cemiterio.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Marino, filho de Luiz da Silva Soares Filho, ás 9 horas, rua Laura de Araujo n. 78; Nazarina, filha de Antonio Marotta, ás 11, rua Itapiru' n. 159, e Francisca Maria de Jesus, ás 9, rua do Lavradio n. 155.

— No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de Flausino Pinto, ás 9, rua São Clemente n. 260, casa 23.

Um tiro mysterioso fere uma mulher do povo

Na avenida Beira Mar

Prohibida a corrida "sur route" de motocyclos, evitados assim possiveis desastres, ainda houve um facto proveniente de tal emprehendimento.

A' hora do inicio da prova, entre outras pessoas, estava na avenida Beira Mar a parda Afra Maria da Silva, cozinheira, moradora á rua D. Luiza n. 53.

Subito, ouviu-se um estampido, que partiu não se sabe de onde, sentindo-se Afra ferida.

Chamada a Assistencia, foi verificado que o projectil a ferira no ventre.

A policia do 13º districto fez abrir inquerito para apurar o mysterioso caso.

Um sangradouro no açude do Catú

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Está verificado que não se quiz arrombar o açude do Catú', tendo sido apenas aberto um sangradouro. As autoridades deram as necessarias providencias sobre o caso.

Uma reunião de candidatas á Escola Normal

As candidatas ao concurso de admissão á Escola Normal, que foram classificadas e não admittidas, reunem-se amanhã, ás 13 horas, no predio n. 73 da rua da Alfandega, afim de tratarem de assumpto de interesse.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Na constellação da A NOITE o Severiano é, incontestavelmente, uma estrella de primeira grandeza. José Severiano de Mello, que é o nome por extenso do nosso companheiro, desde o primeiro dia deste jornal, que a elle vem prestando o concurso dos seus esforços, da sua dedicação e da sua intelligencia, cooperando, assim, para os seus successos.

Os cumprimentos de hoje, pois, cabem ao paginador e chefe da composição da A NOITE, pelo seu anniversario natalicio.

— Tambem foi de festas intimas, cá em casa, o dia de hontem, pelo anniversario do Mauro Carmo, um dos nossos bons companheiros de redacção.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Asclepiades Coutinho, commissario do 16º districto policial; Arlindo Antonio Lopes, commerciante em nossa praça; o academico de direito Euclides do Amaral, o capitão Tavares de Mattos, industrial; Miguel Duarte Pinto, director-presidente da Companhia Magéense; Pedro Luz, academico de medicina e funccionario do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje o Sr. Emilio Ramos, funccionario da Marinha.

— Faz annos hoje o Sr. Renato Bruce Botelho, funccionario da Central do Brasil.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Edmundo Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Leonidas Machado, funccionario da Saude Publica; Alvaro Lazary, da administração da "Gazeta de Noticias"; Dr. Hugo Martins Ferreira, advogado; Dr. Barros Campello, advogado.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Thereza Ferreira Cardoso, esposa do Dr. Bernardino Ferreira Cardoso, advogado no nosso fôro.

— Fez annos hontem o Sr. Daniel Alves, socio-gerente da Sorveteria Alvear.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Aracy da Silva Meira, filha do Sr. Antonio José de Meira, commerciante nesta praça, o Sr. Jeronymo Calazans, filho do major Francisco Calazans, director de secção do Ministerio da Viação e official de gabinete do inspector de Obras contra as Seccas.

BAPTISADOS

Na pia baptismal da matriz da Penha uma filhinha do Sr. Manoel Vasques de Freitas, representante do nosso commercio, recebeu hontem o nome de Dulce.

Os seus tios Jayme e Dalila Vasques de Freitas foram os seus padrinhos.

CONFERENCIAS

Communicam-nos que Miss Ruth Rouse, secretaria viajante, conhecendo 54 paizes, inclusive agora o Brasil, effectuará na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma importante conferencia, amanhã, ás 20 horas. O thema é o seguinte: "As moças estudantes e a guerra actual", sendo a entrada franca.

CONCERTOS

Realisou-se, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto vocal e instrumental promovido pela directora e fundadora da Associação Protectora dos Pobres e Creanças do Rio de Janeiro, Sra. D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, em beneficio da mesma instituição.

PIC-NIC

Realisa-se domingo, 21, na ilha do Engenho, um "pic-nic" promovido por uma commissão composta dos Srs. Antonio M. Garcia, Domingos J. Vaz, Justino H. de Oliveira e Graciano Linhas. A viagem até aquella ilha será feita num rebocador, sendo o embarque, ás 8 horas, no cáes Pharoux.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Celebrou-se hontem, na egreja do Coração de Jesus, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Dr. Sylvio Romero, filho, mandada resar pelos seus collegas do Ministerio do Exterior e por crescido grupo de amigos e admiradores.

Essa cerimonia, que foi concorrida de diplomatas e de varias familias, teve a abrilhantal-a o côro das discipulas de Mme. Guerra Duval, havendo se distinguido no sólo a voz de Mlle. Mary Galvão Bueno.

FESTAS

O Sr. Cornelio Junior, capitalista de nossa praça e um dos directores da empresa dos Grandes Hoteis do Rio de Janeiro foi hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, alvo de uma carinhosa manifestação de sympathia por parte de amigos e hospedes do Fluminense Hotel, estabelecimento de sua propriedade. Houve no referido hotel um baile, promovido pelo seu gerente, Sr. Jorge Vasconcellos, dansando-se animadamente até ás 5 horas de hoje.

Foi atropelado e morreu

Por ter sido atropelado por um automovel, no dia 9 do corrente, foi internado na Santa Casa, o nacional Antonio Joaquim dos Santos, com 54 annos, cabelleireiro, residente á rua Barcellos n. 3.

Santos veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

AO PUBLICO

Tendo "O Imparcial" de ante-hontem publicado a noticia abaixo transcripta, que fere os creditos desta Companhia, endereçamos á redacção daquelle orgão uma carta demonstrando a sem razão da referida noticia e pedindo á mesma folha uma rectificação a que nos julgavamos com direito.

Não tendo lido hoje n'"O Imparcial" a publicação de nossa defesa, como esperavamos, somos forçados a publical-a por estas columnas, collocando assim esse caso nos seus verdadeiros termos.

Aproveitamos o ensejo para dar tambem publicidade a um documento da maior valia: — a carta do Sr. Hildebrando Crissiuma, declarando nada lhe dever esta Companhia.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes,
A directoria.

O BILHETE DA LOTERIA DE 500 CONTOS

Acham-se nesta cidade os Srs. José da Cunha Porto e Hildebrando Crissiuma, empregados da casa Lopes & Fernandes, de São Paulo, e proprietarios do bilhete premiado com 500 contos na extracção de 8 de abril passado.

O pagamento não foi ainda realisado e a caução de 500 contos feita pela Companhia no Thesouro não garante os pagamentos de premios, responsavel como está pelas contribuições atrasadas, no valor approximadamente de 1.000 contos e pelas quaes entra quinzenalmente a empresa exploradora do contrato com a prestação de 33:333$333.

Ha um caso novo nesse facto. Os portadores de bilhetes pensam que o governo perdeu o direito sobre a caução, uma vez que houve novação de divida, que pelo praso concedido não se acha vencida e por consequencia não é exigivel ainda.

Tendo o governo por essa fórma aberto mão da caução, pertence essa aos portadores dos bilhetes, respondendo, de accordo com a lei, precipuamente, pelo pagamento dos premios. Assim sendo, os portadores desse bilhete devem julgar-se garantidos pela referida caução.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1916. — Illmo. Sr. director d'"O Imparcial" — Rio de Janeiro.

Foi com um sentimento de profunda surpresa que lemos o artigo publicado por essa folha, em seu numero de hoje, sob a epigraphe — "O BILHETE DA LOTERIA DE 500 CONTOS".

Habituados a apreciar a critica de vosso jornal sobre qualquer assumpto, não pudemos deixar de nos sentir acabrunhados com o mesmo artigo, que fere os creditos de uma empresa importante, confiada á nossa direcção, sem que ao menos tivessemos sido ouvidos préviamente, dada a gravidade da falsa informação, talvez procedente de algum de seus muitos inimigos gratuitos.

Podemos affirmar a V. S., por communicação recebida de nossos agentes em São Paulo, Srs. Julio Antunes de Abreu & C., que o Sr. Hildebrando Crissiuma, um dos possuidores do bilhete a que se refere a vossa noticia, já está integralmente pago da quantia de 250 contos que lhe coube por sorte no referido bilhete, e, quanto ao outro possuidor, o pagamento está marcado, de accôrdo com elle, para segunda-feira proxima, 15 do corrente.

Apezar de todas as perseguições de que é victima, desamparada por completo dos poderes publicos, gravemente prejudicada por uma concorrencia illegalissima de loterias clandestinas e jogos de toda a especie, que proliferam nesta cidade, sem que se tome a menor providencia para a devida repressão, a Companhia de Loterias vae cumprindo todas as obrigações e compromissos do seu contrato, quer perante o governo, quer perante o publico.

Já vê V. S., Sr. redactor, que o caso é muito diverso da noticia levada a essa redacção; pelo que esperamos de seu espirito de justiça a rectificação a que nos julgamos com direito.

Com a maior consideração nos subscrevemos. De V. S. att. e cr. — Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — *A directoria.*

S. Paulo, 12 de maio de 1916 — Illmos. Srs. Julio Antunes de Abreu & C. — Capital — Amigos e senhores:

Tendo lido noticias, transcriptas em telegrammas, dos jornaes do Rio, que visam desacreditar a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, e nas quaes se fazia referencia á minha pessoa como não tendo recebido a parte que me coube do premio da loteria de 500 contos extrahida a 8 de abril proximo passado, apresso-me, a bem da verdade, em declarar que a referida Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil nada me deve, tendo satisfeito integralmente, por intermedio de VV. SS., a importancia de 250:160$ (duzentos e cincoenta contos, cento e sessenta mil réis), que foi quanto me coube no referido sorteio.

Autorizo VV. SS. a fazer desta o uso que entenderem.

Com estima, sou, de VV. SS., amigo attento. — *Hildebrando Crissiuma.*

(69)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A pulseira de platina

XXXVIII

PARA VINGAR OS MORTOS

— Chefe, disse um dos homens, que fôra ver de quem era a communicação, é Florence Jess! Ella lhe quer falar!...

— Bem!... Lá vou!...

A morte de Steve Webster fôra cruelmente sentida pela aventureira, que ligára á sua a sorte do bandido. Unidos em todos os delictos, quaesquer que fossem, tinham ha cerca de tres mezes deliberado casarem-se.

A bala do revólver de Jameson puzera termo a esse sonho!... E por isso, desde então, fiel á memoria do morto, Flossie só tinha um fito: vingar-se.

Ella englobava no seu rancor, não só aquelle que abatera o homem da sua escolha, mas tambem Justino Clarel e Elaine Dodge, que considerava culpados e responsaveis pelo tiro de revólver que a fizera viuva antes de ter sido casada...

Diariamente telephonava no quartel-general da "Mão do Diabo" para se informar si qualquer nova cilada havia sido urdida contra os seus tres inimigos. O seu mais ardente desejo era que se empregasse para combatel-os o seu zelo e o seu resentimento, afim de lhe permittir saldar assim a sua divida de odio.

Ainda nessa tarde, logo que se recolheu ao quarto que occupava na casa mobilada, pedira ao negro encarregado do "standard", o numero 44-94-Greenwich...

— Allô, chefe! E' Flossie Jess!...

— Não declare nomes ao apparelho! resmungou este... Nem o seu nome nem outro qualquer! Que deseja?

— Saber si já decidiram alguma cousa á respeito do que tanto me interessa!...

— Sim!... Todos os seus desejos vão ser satisfeitos... A's tres horas da manhã o seu morto será vingado!...

— Ainda bem!... Estou satisfeita!... Obrigada e até á vista!...

E pendurou o phone no gancho, com os olhos a brilhar de jubilo selvagem.

No dia immediato, pela manhã, um rapaz com apparencia de empregado de armazem importante tocava á porta do palacete Dodge... Trazia na mão um pequeno embrulho cuidadosamente feito.

— Venho da joalheria Martins, disse elle a François, que o recebeu, trazer para Miss Dodge o relogio que deixou em nossa casa para ser regulado!...

— Pois bem!... Póde entrar. Vou prevenir minha patrôa!...

Elaine estava sentada na bibliotheca, ao lado da tia, quando o criado lhe annunciou o empregado...

— A minha pulseira, já!... Que felicidade! exclamou a rapariga, batendo palmas... Mande entrar o empregado, François...

E, virando-se para Mistress Dodge:

— Vae ver, minha tia, que lindo presente fez-me Perry.

Com perfeita correcção, o empregado da casa Martins entrou e, depois de saudar as duas senhoras, entregou a caixinha a Elaine; depois, tirando o seu registo de entrega:

— Queira ter a bondade de assignar o recibo, Miss Dodge!... pediu então.

— Pois, não!...

Elaine assignou o nome no livro... O empregado cumprimentou e retirou-se, emquanto que ella pressurosa desembrulhava a caixinha.

— Olhe!... disse, mostrando-a á tia.

Mistress Dodge pegára a luneta, e contemplava com a curiosidade que todas as mulheres, mesmo as mais edosas, têm pelas joias, a pulseira de platina, que effectivamente, tinha grande realce no leito de velludo fulvo em que repousava...

— Na verdade, é do mais refinado bom gosto!... declarou ella. Vejamos o effeito que ella faz no teu braço...

Elaine collocou a joia no pulso, e com um gesto de graciosa garridice ergueu-o á altura da cabeça, para pol-o em melhor evidencia...

— Não é que me vae bem?...

— Admiravelmente!...

— Ouça o tic-tac do relogio!... disse approximando-o do ouvido da tia Betty. Sabe que regula muito bem?... O empregado da casa Martins garantiu-me que o seu machinismo era tão bom como o do melhor chronometro!

Com o jubilo de uma creança que recebe um brinquedo novo, a rapariga ouvia por sua vez, encantada, o ruido do machinismo, sem suspeitar que cada um dos segundos por elle registado approximava-a mais e mais da hora fatal. E' que esse relogiosinho, que tanto admirava, encerrava sob a tampa, constellada de brilhantes, a mais diabolica das vinganças e a mais terrivel das mortes...

Alguns minutos depois Elaine estava na estufa, cuidando das suas roseiras, quando a campainha do vestibulo soou novamente.

— Miss, disse François, ahi está o Sr. Perry Bennett.

— Mande-o entrar, depressa!... exclamou a rapariga, contente por mostrar ao rapaz o effeito que fazia no seu braço a pulseira de platina. Veja, Perry!... disse-lhe alegremente, depois que elle lhe beijou as mãos. Recebi o seu presente!... Admire-o tambem, como a tia Betty acaba de admiral-o!...

— Não posso, replicou este sorrindo, e conservando na sua a mão da rapariga, o braço que a usa desmerece o valor da joia!...

— Realmente?... Tanto assim!... Parece-me, meu caro primo, que você não passa de um galanteador!...

— Não, Elaine, digo o que penso, proseguiu Perry, dirigindo-lhe um olhar apaixonado!... E penso muito mais do que digo!

— Oh!... Oh!... Sabe que é uma declaração que está me fazendo?...

—E precisava della para ter certeza de meu amor?...

— Seu amor!... E' na realidade uma extraordinaria palavra, Perry, essa que acaba de pronunciar. Póde-se lá ter certeza do amor de um homem?... Durante algum tempo acredita-se nelle e depois descobre-se um bello dia que nos illudimos!... Não, escute, creio que os homens terão sempre mais amor proprio do que amor mesmo!...

— Não creia nisso!... Si quizer ser minha mulher, Elaine, verá que hei de amal-a immensamente, sacrificando tudo por si!... Mas, desejará você isso?...

— Perry... nunca lhe menti, e quero ser tão franca hoje como hontem!... Ainda não lhe posso responder!...

— No entanto, nesses ultimos dias pensei ver luzir em seus olhos um pouco mais de affeição, de ternura mesmo, do que de costume!... E eu recobrava um pouco de esperança!... Serei forçado a perdel-a de novo?...

— Não digo isso!... Mas você não desejaria para mulher uma que, não lhe fosse unicamente dedicada. Quanto a mim, nunca poderia pôr a minha mão na sua, si não me considerasse inteiramente sua!... E a verdade é que preciso ainda reflectir e estudar realmente o meu sentimento!...

— E' elle tão difficil assim de decifrar?... Por que não me responde immediatamente?... Desilluda-me, si quizer, mas ponha um termo ao soffrimento que sinto por não saber si me devo considerar o mais feliz dos homens ou o mais desventurado!...

— Por piedade, meu amigo, não me apresse tanto assim!... Conceda-me ainda algum prazo!... Olhe, dous dias!... Antes de terminados, terá a minha resposta...

— Ah!... Bem a prevejo... Como, em dous dias, poderia você nutrir por mim outro sentimento, diverso do que sente hoje?...

— Quem sabe?...

— Elaine, ainda uma vez, peço-lhe, fale agora!... E' preciso!... O momento é mais serio para mim do que suppõe!...

— Por que?... Qual a razão que o leva a desejar que a minha resposta seja dada hoje e não amanhã?!...

— Não comprehende que já tenho esperado bastante e soffrido muito?... Elaine, decida-se!... E' preciso!...

— Pois bem!... Não!... disse a rapariga, não posso!... Submetta-se á minha vontade. Perry, si quizer que me resolva um dia a submetter-me á sua!...

A chegada da tia Betty interrompeu a conversa dos dous jovens.

— Não te recordas, Elaine, de que me prometteste acompanhar-me á costureira, para assistir á prova do vestido que encommendei!...

— Estou prompta a acompanhal-a quando quizer, oh! a mais faceira das tias...

— Daqui a meia hora lá deverei estar!... Perry é de casa e me desculpará em roubar-te de sua companhia!...

A toilette das mulheres é uma questão sagrada!... replicou o rapaz sorrindo... Longe de mim a idéa de privar-a de sua conselheira. Ficaria zangadissimo commigo mesmo!...

O advogado julgou do seu dever acompanhar as duas senhoras até ao carro...

— Até amanhã, primo, disse Elaine, apertando-lhe graciosamente a mão.

— Até amanhã, respondeu elle, correspondendo amistosamente.

Immovel, olhou durante alguns momentos para o automovel, até vel-o desapparecer ao longe, e a pé voltou para o seu escriptorio.

Nessa manhã, bem cedo, os dous operarios, que na vespera tinham ido concertar o telephone da casa de commodos, residencia de Florence Jess, voltaram de novo ao pequeno escriptorio, onde, majestosamente repimpado, encontraram o preto encarregado da importante incumbencia das ligações.

— E então?... disse o mais velho dos dous homens, nosso trabalho deu bom resultado!... Agora ouve-se melhor da estação central!...

— "All right"!... replicou philosophicamente o preto...

— E aqui tudo andou direito?...

— Ninguem se queixou!...

— Então podemos retirar o apparelho de verificação que aqui deixámos!...

Em pouco tempo os fios que ligavam a caixa de carvalho ao "standard" foram desligados e o mais moço dos operarios carregou-a aos hombros.

— Até á vista, disse o companheiro.

— Até á vista!... repetiu a voz do preto, emquanto os dous homens saiam de casa.

Dados alguns passos, chegaram a uma viella, na esquina da qual estacionava um taxi-auto, que não demorou em leval-os em frente á porta lateral da Columbian University...

— Depressa, Walter!... disse Justino Clarel, tirando o chapéo e a cabelleira, assim que fecharam a porta do laboratorio. Agora que aqui estamos em segurança, comecemos o trabalho!

Tomou um pequeno instrumento, no qual havia um quadrante, que poz em communicação com o fio das duas bobinas.

E, tomando tambem um transmissor, deu um outro ao seu companheiro.

A' principio, não ouviu, sinão recados confusos de diversos moradores da casa mobilada para os seus fornecedores ou amigos...

Depois, bruscamente, resoou uma voz que fez Clarel estremecer.

— Ouça!... disse elle. Eis o que eu esperava!...

(*Continua*)

Este folhetim é o 4º do 11º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

AU PETIT PAQUIN

A rua Sete de Setembro, 175, participa á sua numerosa e chic clientela que, para commemorar o anniversario de sua fundação, a 12 de junho, mandou vir de Paris lindo e variado sortimento de modelos de chapéos e formas em taffetás, velludo e tagal, que serão vendidos a titulo de bonificação até o dia 12 de junho, desde o preço baratissimo de 10$000 em deante. Nesta casa encontrarão um bonito e variado sortimento de enfeites para chapéos, assim como tambem se reformam e enfeitam por qualquer figurino com muita elegancia e chic e por preços excepcionaes.

Rua Sete de Setembro, 175

AU PETIT PAQUIN

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
Séde:—Porto Alegre
Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	....	5:000$000
1	» »	2:000$000
1	» »	1:000$000
4	» » 500$000 ...	2:000$000
13	» » 300$000 ...	3:900$000
180	» » 100$000 ...	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	....	25:000$000
1	» »	15:000$000
1	» »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 100$000 e 100$000 delle desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 1.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

CAFÉ CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO: CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.969. — Kilo 1$200. Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem.

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria
Antiga CASA AULER & Cia.
RUA DOS INVALIDOS, 134 — Tel. 472 Cen.

FRANCISCO JANNUZZI & C^ia^.
ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

Serram e apparelham madeiras pela seguinte tabella, Tora de madeira de lei até 1,40 de diametro a 60 reis o pé quadrado, com o desconto de 10 % do total. Apparelhos de frisos de pinho de Riga a 35 réis o pé corrido. Idem, idem de peroba a 40 réis o pé corrido. Idem de taboas de peroba de 0,20 a 60 réis o pé corrido. Idem de taboas de canella, duzia 6$000. Idem de frisos de canella de 0,09 a 0,12, duzia 5$000. Nos moveis 20 o|o de desconto.
N. B.—No apparelho das taboas e dos frisos fazem um desconto de 20 o|o

"CASA DA ESTRELLA"
Grandes Reducções

RUA DO OUVIDOR N. 134

Chamamos a attenção dos nossos freguezes para os preços abaixo:

Ceroulas de cretonne francez (Reclame), uma	2$500
Ceroulas de zephyr, preço do Reclame uma	3$000
Camisas brancas com peito de musselina, (Reclame), uma	3$500
Camisas brancas com peito de cores fantasia, uma	4$000
Camisas brancas para noite (Reclame), uma	4$000
Camisas de meia Sport, para creanças, uma	1$000
Camisas de meia cor para homem (Reclame), uma	1$800
Pyjamas de cores fantasia (Grande Reclame), um	7$000
Ligas Americanas, par	$600
Gravatas modelo Loco, pura seda, a	1$000
Gravatas modelo York, Artigo do Reclame, a	1$500
Gravatas modelo Regata, pura seda, a	1$800
Toalhas brancas para mesa com 2 1/2 metros, (Reclame) a	5$500
Collarinhos simples e duplos, 3 por	1$500
Punhos, diversos modelos, 3 pares	3$500
Meias de cores fantasia, para homem, par	1$000

Mandam-se amostras a domicilio

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Amanhã
340 — 9ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 do corrente
A's 3 horas da tarde
235 — 2ª
100:000$000
Por 1$700, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

DELICIOSA BEBIDA
Espumante, refrigerante, sem alcool

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Professora de inglez
Precisa-se de uma para ensinar a dous rapazes do commercio.
Rua da Constituição 4, 2º. andar.

Stadt Munchen
Succursal do Campestre
HOJE—O nec-plus-ultra das iguarias.
Amanhã ao almoço:—Angú á bahiana,
Ao jantar:—Successo! Perú desfiado com arroz de forno, cozinha apta a servir aos mais finos "gourmets."
Restaurant ao ar livre no terraço donde se aprecia juntamente com o jantar um magnifico panorama. Vinhos especiaes recebidos directamente dos mais afamados vinhateiros de Portugal.
Telephone 665 Central
1 Praça Tiradentes 1

Casa Boa Esperança ?!!!
E' por causa do barateiro MIGUEL SAUAN, proprietario da CASA BOA ESPERANÇA, que eu continuo a martellar para descobrir como é possivel vender fazendas superiores de alta novidade por preços tão baratos, impossiveis de competidores!

Admirem os preços!!!
Attenção!!

Gaze chiffon larg. 1,20 m.	4$200
Flanella de lã, de superior qualidade, com 80 centimetros de largura, metro 3$500 e	5$000
Morim Medalhões, peça com 20 metros, por	14$500
Cretone inglez para lençóes, metro	1$500
Dito, idem, idem, 2 metros de largura, a 2$ e	1$800
Dito de linho, para lençóes, 2 metros de largura, a 4$ e	3$500
Morim "Violeta", peça de 10 metros, por 4$500 e	4$000
Morim "Brasil", peça de 22 metros, por	9$000
Morim "Boa Esperança", peça de 20 metros, por	9$500
Morim "Nova Era", peça de 20 metros, superior, por	13$000
Morim "Presidentes", peça de 10 metros, por	6$500
Morim "Ave-Maria", que vale 16$, por	13$500
Morim "Soberano", que vale 15$, por	13$500
Morim "Mathilde", com 80 cts. larg. por	12$000
Morim "Madapolan", peça de 22 metros, por	16$000
Morim "Madapolan Marianna", que vale 22$, por	18$000
Morim "Madapolan Edmond & Eduardo", que vale 30$, por	22$000
Morim "Pequeno Brigadeiro", lavado, sem preparo, peça de 20 metros, por	14$500
Casimira ingleza, muito larga, diversos typos e padrões, grande variedade, metro desde 5$000	10$000
Filó para cortinado, metro 3$500 e	5$200
Atoalhado, 1m,40 de largura, cores e branco, a 1$500, 1$800 e	2$200
Dito superior, branco e de cores, 2$800, 3$500 e	4$500
Guardanapos, 60 x 60, duzia, 6$500 e	6$000

PERFUMARIAS LEGITIMAS ESTRANGEIRAS

Pó de arroz americano, pó de arroz	2$000
Talco americano, pó de arroz	1$500
Pó de arroz "Azuréa", caixa	3$500
Dito "Odalis", caixa	1$000
Dito "Fleuramye", caixa	3$500
Dito "Pompéa", caixa	3$500
Dito "Trèfle", caixa	3$500
Dito "Bouquet d'Amour", caixa	3$500
Dito "Peau d'Espagne", caixa	3$000
Dito "Java", caixa	2$000
Duzia de sabonetes domesticos	1$000

Sortimento completo de todas as perfumarias finas dos mais afamados fabricantes estrangeiros.

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

DELTA
O sabonete medicinal por excellencia
Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis
MARCA REGISTRADA
CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM
O sabonete ideal para banhos
Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés
MARCA REGISTRADA
CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Fabrica: RUA SOARES, 13 — São Christovão
Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 49
RIO DE JANEIRO

A CASA BERTHOLDO
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio a. c. venderá as
LAMPADAS "GE-EDISON"
pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	1 coupon
Dito dito	100	velas (commum)	2 »
Dito dito	100	velas (1/2 watt)	3 »
Dito dito	200	velas » »	5 »
Dito dito	400	velas » »	7 »
Dito dito	600	velas » »	9 »
Dito dito	800	velas » »	12 »
Dito dito	1000	velas » »	15 »
Dito dito	1500	velas » »	18 »
Dito dito	2000	velas » »	21 »
Dito dito	3000	velas » »	25 »

Os coupons serão resgatados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

A "SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Resultado de 20 annos de progresso 1895 — 1915

Pagamentos feitos aos segurados por liquidações em vida ou aos herdeiros por fallecimento dos segurados e fundos existentes para garantir o cumprimento dos contractos de seguros em vigor:

RS. 82.918:229$222

Premios modicos

RUA DO OUVIDOR 80

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

A VIDA... Rhum Creosotado dos Ernesto Souza — BRONCHITE, Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar — GRANDE TONICO
GERKADO... 1º de Março, 14

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Pintura de cabellos
MME. OLIVEIRA tingê cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; retira a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

LOMBRIGAS
São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO
Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e duzo vidros, por 35$000.
Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

CASA STAMP
Grande deposito de todos os artigos para BasketBall, Volleyball, Football, Lawn-Tennis, Ping-Pong, Patinação e banho de mar

Especialidades em calçados finos para ambos os sexos e todas as idades, ao rigor da moda

9, URUGUAYANA, 9

CAMPESTRE
R. DOS OURIVES 37
Amanhã ao almoço:
Colossal angú á bahiana.
Bifes de carne secca ao Rio Grande,
Ao jantar:
Capão á portugueza, ostras frescas e arroz do forno na panellinha, todos os dias.
Vinhos, branco e tinto, em botijas, de Anadia, Portugal.
TELEP. 3.666 NORTE

MODISTA
Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
Casa especial em frutas, charcuteria, conservas, queijos, manteigas, etc,
Amanhã ao almoço:
Salada de badejo ao Rio Minho.
Caldo á malhôa.
Bifes de carne secca á gaucha.
Mocotó á S. Salvador.
Ao jantar:
Frango á Villa de Conde.
Succulenta perna de porco á Mineira.
Crout-au-pot á Progresse. — Ostras.
Monumental garrafeira dos mais puros e deliciosos vinhos.

Comer bem só
na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659
Rodrigues Salinas & C.

MUITO IMPORTANTE
Não comprem oculos e pincenez sem visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende o mais em conta possivel. 96 rua da Assembléa.

Leilão de penhores
Em 23 de Maio de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Mme. Bellieni PARTEIRA, ex-int. da Maternidade da Faculdade, de Medicina; faz partos sem dôr. Res. Pensão Caxias, Largo do Machado, tel. 5.115 C.

Gruta do Norte
ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar:
Perú assado aos embaixadores, ravioli á italiana, frango nos diplomatas e badejo de forno ao Gratin.
Amanhã ao almoço:
Carne secca frita e pirão, assada ao molho perdiz, bifes ao pot e peixada á Ruy Barbosa.
Comer bem na actualidade só na Gruta do Norte, em vinhos não ha egual.

Café Santa Rita
O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.494
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Vendem-se
Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dr. Everardo Barbosa
Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Perolina Esmalte— Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no dedosito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

COFRES
Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

A' PRAÇA
O Mercado de Cereaes
(CENTRINHO)
Mudou-se para a
RUA ACRE, 70

A FIDALGA
Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

BROMONAL
E' o unico especifico racional para todas as tosses
Dep. 7 de Setembro 99

Plantas
Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
AMANHA
20:000$000
Por 1$800
Quinta-feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO REPUBLICA
Empreza JOSE' LOUREIRO
Companhia equestre, acrobatica, comica e mimica do
AMERICAN-CIRCUS
Direcção F. QUEIROLO
HOJE — Domingo — HOJE
A's 8 3|4 da noite—Grande festival
Trabalhos assombrosos
Programma sensacional e variado
A maior companhia, a mais completa em «tournée» pela America.
ENGRAÇADISSIMOS CLOWNS E TONYS—SEMPRE NOVIDADES
Bilhetes á venda no theatro.
Preços do costume. Galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.
Amanhã — Estréa dos LEÕES SELVAGENS. Espectaculo emocionante.

PALACE THEATRE
Companhia PALMYRA BASTOS
HOJE
MAIS UMA REPRESENTAÇÃO da celebre revista em tres actos, 10 quadros e tres apotheoses DO MAIOR SUCCESSO
CE'O AZUL
Brilhantes papeis pela actriz CREMILDA DE OLIVEIRA. O compére por JOSE' RICARDO. Novos papeis pela artista LUIZA SATANELLA.
Tambem tomam parte ARMANDO DE VASCONCELLOS, ADRIANA NORONHA, JULIETA SOARES, etc.
Amanhã—3ª récita de assignatura—ULTIMA vez em que se representa a celebre opereta — CONDE DE LUXEMBURGO, pelos artistas PALMYRA BASTOS, CREMILDA DE OLIVEIRA, JOSE' RICARDO, ALMEIDA CRUZ, e ARMANDO DE VASCONCELLOS.
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil».

THEATRO LYRICO
Empreza José Loureiro
Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO
HOJE—Domingo, 14 de maio—HOJE
A's 8 3|4 da noite
Cavalleria Rusticana
De MASCAGNI
Pelos artistas ELVIRA GALEAZZI, GALEAZZI, FRABETTI, DOLCI, FEDERICI e FANTUZZI.
PALHAÇOS
De LEONCAVALLO
Pelos artistas CLASENTI, BERGAMASCHI, MARTURANO, ORLANDI e LUCI.
Brevemente—Grande e sensacional novidade theatral, a opera de Leoncavallo—OS ZIGANOS (Zingari). O grande successo da companhia de André Chenier.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa
HOJE HOJE
«Soirée» ás 7 3|4 e 9 3|4
A querida revista de JOÃO PHOCA e ANDRE' BRUM. A peça luso-brasileira que mais numeros de representações conta no Brasil e Portugal
Fado e Maxixe
Successo colossal dos GERALDOS.
Correctissimo desempenho por todos os artistas da companhia Ruas.
Amanhã—Ultimas representações do
FADO E MAXIXE
e ultimos espectaculos da companhia neste theatro.
Terça-feira—Estréa no theatro Recreio com a famosa revista portugueza
De Capote e Lenço

THEATRO S. PEDRO
MEU BOI MORREU

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa
HOJE — Domingo, 14 de maio — HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO em despedida da companhia, que parte amanhã para S. Paulo.
A's 8 3|4, com o emocionante drama em cinco actos
A MARTYR
Magistral interpretação de PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.
Terça-feira, 16—Estréa da companhia RUAS neste theatro, com a famosa revista portugueza—DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO S. JOSE'
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — 14 de maio—A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
8ª, 9ª e 10ª representações da peça em 3 actos e quatro quadros, original dos reputados escriptores DR. RAUL PEDERNEIRAS e LUIZ PEIXOTO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO
O GAÚCHO
Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.
A acção passa-se no Rio Grande do Sul, fronteira do Paraguay.
O 1º acto, na estancia de João Velho; 2º acto, na festa da marcação do gado; 3º acto, em casa de Felippe.
Exito! Successo! de LOS INEGUALES, comicos e duettistas á transformação.
Preços do costume. Os bilhetes á venda no theatro e na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde, e desta hora em deante só na bilheteria do theatro.